

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Director Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Director Redactor-Chefe: Danton Jobim

Em mistério o assassinio do presidente

PANAMA, WASHINGTON, 3 (AFP-DC) — A despeito das várias prisões efetuadas pela Guarda Nacional, um denso mistério continua a pairar sobre o assassinio do presidente José Antonio Remón, uma vez que o país atravessa uma fase de calma política e o presidente fora eleito por esmagadora maioria, com o apoio de uma coligação de cinco partidos nacionais.

O antigo Embaixador do Panamá nos Estados Unidos, sr. Heurtematte, declarou não ter a menor ideia sobre a identidade do assassino, mas acrescentou: "A possibilidade do atentado ter uma origem comunista não deve, no entanto, ser eliminada 'a priori'".

VISITA AO CORPO

Milhares de pessoas desfilarão diante da câmara ardente em que, na Catedral Metropolitana, foi depositado o corpo do presidente José Antonio Remón, abatido a tiros de metralhadora, quando comemorava no Hipódromo a vitória do seu cavalo "Valley", vencedor do 10.º páreo. A Assembleia Nacional, em segunda sessão extraordinária, suspendeu pelo prazo de 10 dias as garantias individuais.

Após a morte do presidente Remón assumiu o Governo o vice-presidente, sr. José Ramon Guizardo. O antigo presidente, sr. Arzúlo, foi preso, bem como uma mulher, que teria dado o sinal para os criminosos atirarem. A viúva Remón regressou de Miami para assistir ao enterro do presidente.

O atentado — O presidente Remón, que comemorava em companhia de amigos a vitória do seu cavalo "Valley", na tarde de domingo, foi alvejado por uma rajada de metralhadora no abdome, caindo ao solo para morrer poucos minutos após, ao dar entrada no hospital para onde o conduziram.

Altingidos pelas balas dirigidas ao presidente Remón, morreram também o guarda-costas presidencial, de nome Sousa, tendo ficado feridos os srs. Antonio Anguiza, membro do Tribunal Nacional Eleitoral, e Carlos Bentes, jogador de rede, e um dos líderes da Coligação Patriótica Nacional, era em breve considerado como um "dos homens fortes do regime".

A 16 de junho de 1950 foi nomeado, pelo grande júri eleitoral, presidente da República do Panamá, por um período de 4 anos, a contar de 16 de outubro seguinte, data na qual prestou oficialmente juramento. Sucedia assim ao presidente Alcibades Arceles.

Luto e condolências — O Governo panamenho ordenou luto nacional por um dia, devendo as exéquias do presidente Remón serem realizadas esta tarde. Um luto oficial de três dias foi decretado no Brasil e no México, onde as bandeiras serão hasteadas a meia-verga.

Em Washington o presidente Eisenhower, informado da morte do presidente Remón, anunciou que enviaria uma mensagem oficial de condolências ao povo panamenho. O presidente lembrou que há pouco mais de um ano o sr. Remón visitou os Estados Unidos a fim de ultimar certos aspectos do Acordo sobre o Canal de Panamá, recentemente concluído entre os dois países.

O presidente Café Filho, por intermédio do ministro José Jobim, chefe do Cerimonial da Presidência da República, enviou à Embaixada do Panamá condolências.

Mais prisões — A última hora foram confirmadas as prisões do ex-deputado Diógenes de La Rosa e do capitão Humber O'Havarría, como possíveis cúmplices da morte do presidente Remón.

A companhia de navegação aérea "Brasair Airways" ordenou aos seus dois aviões, que seguíam para o Panamá, voltassem à última escala. Um dos aparelhos encalhou na foz do rio Chiriquí, entre o Panamá e o outro entre

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas
TEMPERATURA: estável
VENTOS: do quadrante sul, frescos.
MAXIMA: 24,0
MINIMA: 20,1

Bancadas da UDN com o Brigadeiro

As bancadas da UDN na Câmara e no Senado visitarão amanhã, dia 5, às 17 horas, no Ministério da Aeronáutica, o brigadeiro Eduardo Gomes, para cumprimentá-lo pela entrada do Ano Novo.

O líder Afonso Arinos telegrafou a todos os membros da bancada convocando-os para a visita coletiva.



candidatara à sucessão presidencial o caráter de um movimento de união nacional, dentro da legalidade, no quadro das nossas instituições democráticas.

Aludindo à modestia de sua condição que o dedicado desde menino ao trabalho insano na luta pela vida, o sr. Juscelino Kubitschek retratou sua carreira política: deputado federal, Prefeito de Belo Horizonte e Governador do Estado sempre acolhido pela estima de seus contemporâneos, consagrada nos votos de seus correligionários. Por isso, julga-se um representante legítimo das aspirações de oito milhões de brasileiros de Minas Gerais e de milhões de outros Estados, em consonância tradicional com a prudência, a tolerância e a justiça dos mineiros.

Essas perspectivas da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek não excluem a firmeza e irreversibilidade da sua indicação partidária. Se a agremiação majoritária tem o pleno direito de apresentar o seu candidato na eleição presidencial, também é certo que escolheu no atual Governador de Minas um nome inobjetivo pela

A ZERO HORA DO 1.º DIA DO ANO



Esta bonita fotografia feita por Jackson Cizino, do D.C., fixa o exato instante das manifestações com que os moradores da Abolição festejaram a meia-noite do dia 31 de dezembro. O espoucar dos fogos, enchendo de luz os céus da cidade, simboliza o gesto de saudade com que o povo se despediu do ano que se ia e um aceno de esperança para saudar o outro que chegava.

O governo atual bate o recorde de emissão Aranha

O Governo atual conseguiu bater o recorde de emissão do Governo passado: emitiu, só no mês de dezembro último, três bilhões e 600 milhões de cruzeiros, segundo confessa o próprio Ministro da Fazenda, em nota oficial à imprensa.

O recorde, agora superado, pertencia ao ex-ministro Osvaldo Aranha três bilhões e 200 milhões de cruzeiros, no mês de agosto de 54.

O MEIO CIRCULANTE

Com o novo lote de papel-moeda derramado no país, o nosso meio circulante, que era de 55.440.227.071,00 sobiu para 59.040.227.071,00.

Nota oficial

Sobre a emissão de dezembro, o gabinete do Ministro da Fazenda distribuiu à imprensa, ontem, o seguinte comunicado: "No mês de dezembro próximo findo a emissão de papel-moeda atingiu a cifra de 3.600 milhões de cruzeiros. Foram lançadas as re-

manascentes leiras do Tesouro na importância de 650 milhões de um total de 3.100 milhões de cruzeiros em 1.º de setembro do ano passado. Foram pagos os vencimentos do funcionalismo civil e militar dos meses de novembro e dezembro, o que representa um excesso de perto de 1 bilhão sobre a despesa mensal normal. Foi necessário suprir um bilhão para o reforço de encargo de bancos e mais 800 milhões para "zinhos" para financiamento agrícola adicional."

O MORTO E O SUCESSOR



O presidente do Panamá, coronel José Antonio Remón, Cantera, assassinado domingo último a tiros de metralhadora, aparece nesta foto feita em 1953, por ocasião do 50.º aniversário da República no seu país, quando era cumprimentado pelo embaixador especial do Brasil, sr. Lima Cavalcanti. A esquerda, no primeiro plano, o então Ministro do Exterior do Panamá, sr. José Ramon Guizardo, e novo presidente panamenho.

Os jornais que animam as soluções golpistas, procurando criar uma atmosfera propícia aos pronunciamentos, que fatalmente conduzem a regimes de força, esquecem-se dos horrores e humilhações porque a imprensa passou durante anos a fio, sob a ditadura. É o dilema "Juscelino ou ditadura" que eles estão criando na opinião pública, com suas ameaças e seu encorajamento ao golpe.

(LEIA, NA 4.ª PÁG., NOSSA OPINIÃO: "LACERDA E O D.C.")

A Câmara aprova hoje (2a. discussão) o abono aos servidores

O projeto do abono deverá ser apreciado hoje na Câmara, em segunda discussão, uma vez que não constava, como se supunha, da Ordem do Dia de ontem — dependendo, apenas, da aprovação da Comissão Especial ao parecer (já pronto) de seu relator, deputado Nelson Omega.

Nesse parecer, o deputado Omega aprova nove das 37 emendas apresentadas para a segunda discussão, esclarecendo que nelas se registrou uma acentuada tendência para a extensão do abono às autarquias economicamente independentes, o que não lhe parece normal.

PROBLEMA PARTICULAR

Esclarece o deputado que, gozando essas entidades (autarquias, fundações, serviços especiais como o da COFAP, etc.) de leis especiais e autonomia econômica, não lhe parece normal que se onere o Tesouro com novas responsabilidades, pois essas instituições tem seus caminhos legais para resolver o problema de seu funcionamento.

Aprovadas

Entre as emendas aprovadas, estão: a que manda dar aos inativos civis e militares, reformados da reserva remunerada, aposentados, o em disponibilidade, e pensionistas, o abono correpondente a 2/3 do previsto para os servidores em atividade; e a que concede o abono aos servidores, ativos e inativos, das estradas de ferro administradas pela União, e das autarquias de transportes marítimos e administrativas dos portos.

Extranumerários

O sr. Omega foi favorável ainda à emenda determinando que o abono

concedido ao extranumerário contratado constará de termo, aditivo ao respectivo contrato. E aprovou, a alteração, dispondo que os abonos ficam sujeitos ao desconto legal para a instituição de previdência social de que o servidor faça parte, sendo computados para efeito de consignação em folha de pagamento.

Rejeitadas

Entre as emendas rejeitadas pelo relator do projeto, estão a que concedeu o abono em dobro e a que o estende aos que ganham mais de 10 mil cruzeiros, ambas de autoria do deputado Brochado da Rocha.

Correção de injustiças

Ao justificar a inclusão de certas emendas que implicam em aumento da despesa, não obstante a promessa da Comissão, o deputado Omega acentua que não foi possível proceder de outro modo, ante a necessidade de reparar injustiças, afirmando, assim, que a Comissão tem pesado e repesado cada emenda, só se rendendo às proposições que importem em saneamento de injustiças ou imposições legais.

A coordenação contra Juscelino e a mesa da Câmara

Algumas seções do PSD comunicaram ao sr. Amiral Peixoto que não acompanharão o partido no caso da indicação de um dos membros da bancada paulista para a Presidência da Câmara.

Os paulistas, entretanto, insistem em reivindicar o posto, tendo recentemente, numa reunião do governador Garcez com os srs. Cirilo Junior e Raniere Mazzilli, sido decidido que o diretorio estadual do PSD indicaria o candidato de S. Paulo à chefia do Palácio Tiradentes.

REUNIÃO DO PARTIDO

O sr. Horácio Lacerda, por sua vez, finem publicamente a posição de resistência do pesadismo.

O movimento do "União Nacional"

A presidência da República continua realizando demarções decorrentes da avaliação dos movimentos de reação das forças políticas, revelando, ontem, através do seu jornal, a "Tribuna da Imprensa", que vai dirigir-se ao presidente Nereu Ramos solicitando que lhe seja concedida a licença, pela "deixa" responder ao processo.

E princípio já firmado na Câmara, entretanto, que não cabe ao deputado dispor das imunidades parlamentares, privilégio exclusivo do Poder Legislativo.

O NOVO PRESIDENTE



O presidente Nereu Ramos, ao lado do ministro José Linhares, recebe o abraço do presidente Café Filho logo após receber a investidura no cargo, que ocupará enquanto durar a ausência deste, que segue hoje para a Bolívia, de onde regressará sexta-feira, só reassumindo, entretanto, segunda-feira próxima.

O povo exige punição dos culpados

O Presidente da República, falando à Nação ao encerrar o Ano Novo, formulou uma denúncia gravíssima: a da existência de um financiamento oficial do café em bases superiores aos preços do mercado internacional.

A nação está agora no direito de exigir do sr. Café Filho as providências energéticas para fazer cessar o abuso que, se começou no governo anterior, prossegue no seu próprio governo, durante o qual foram emitidos vários bilhões para acorrer às despesas com o oneroso contrato.

Não se pode admitir que o Presidente da República formule semelhante denúncia ao povo, sem que se prepare para agir em consequência. O Brasil, que se sente ludibriado não só pelo Governo anterior que firmou o contrato ruinoso, como pelo atual, que o manteve e lhe deu recursos de execução, exige do chefe do Executivo, a ação decisiva no sentido de fazer cessar o acintoso privilégio.

Chega mesmo a estranhar que o sr. Café Filho, ao invés de tomar as providências devidas para cessar o escândalo, tenha até aqui se limitado a uma denúncia pública, como se a responsabilidade, no momento, não lhe pertencesse ao seu Governo.

(Na 2.ª página, publicamos, na íntegra, o discurso presidencial que apresenta a revoltante denúncia).

Licença para processar Lacerda

Chegou ontem à Câmara (com data de 31 de dezembro de 1954) o pedido de licença para processar o deputado (já diplomado) Carlos de Lacerda. O ofício procede do Juízo da 14.ª Vara Criminal, onde, segundo informações do Juiz, estava marcado o dia 6 para início da inquirição das testemunhas.

A queixa-crime contra o sr. Carlos Lacerda foi apresentada pelo sr. Lúcio Vargas.

Quer ser processado — O jornalista Carlos Lacerda tomou conhecimento de que a Justiça mandava inquirir a respeito do pronunciamento da Câmara, revelou, ontem, através do seu jornal, a "Tribuna da Imprensa", que vai dirigir-se ao presidente Nereu Ramos solicitando que lhe seja concedida a licença, pela "deixa" responder ao processo.

E princípio já firmado na Câmara, entretanto, que não cabe ao deputado dispor das imunidades parlamentares, privilégio exclusivo do Poder Legislativo.

Canrobert passou o Comando do E. M. das Forças Armadas

O general Canrobert Pereira da Costa, que entrou em férias regulamentares, ontem, passou o comando do Estado-Maior Geral das Forças Armadas ao general Alvaro Figueira de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército.

O general Canrobert passará suas férias fora do Rio, em companhia de sua família.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Mensagem do Ano-Novo

No calendário das festas nacionais, o primeiro do ano reserva-se à comemoração da confraternidade universal. Assim, o Governador de Minas Gerais escolheu bem essa data, para dirigir-se ao povo brasileiro, dando definitivamente à sua candidatura à sucessão presidencial o caráter de um movimento de união nacional, dentro da legalidade, no quadro das nossas instituições democráticas.

Aludindo à modestia de sua condição que o dedicado desde menino ao trabalho insano na luta pela vida, o sr. Juscelino Kubitschek retratou sua carreira política: deputado federal, Prefeito de Belo Horizonte e Governador do Estado sempre acolhido pela estima de seus contemporâneos, consagrada nos votos de seus correligionários. Por isso, julga-se um representante legítimo das aspirações de oito milhões de brasileiros de Minas Gerais e de milhões de outros Estados, em consonância tradicional com a prudência, a tolerância e a justiça dos mineiros.

superiores e dos quadros de suas brilhantes mocidades. Por mais que pesquisemos, não enxergamos os inocentes úteis a servir de escada a algum ambicioso imprudente. Os militares querem obedecer e servir dentro da lei, na submissão impassível aos regulamentos, mas repelem as dominações arbitrárias, porque sabem os sofrimentos, as decepções e as humilhações que lhes reservam os regimes de força. Nesse sentido é que podemos afirmar que os brasileiros fardados são tão legalistas e civilistas quanto os seus concidadãos à paisana.

O ponto alto da mensagem de Ano Bom do Governador de Minas foi sem dúvida aquele em que respondeu à incriminação de que, eleito, voltaria aos erros e infâmias de um passado recente. "Não sou candidato da vingança nem pretendo operar nenhuma volta ao passado, o que estaria fora da lei natural. Meus olhos — isto sim — estarão fixados no dia de amanhã, no futuro de um Brasil que ainda é preciso configurar". Aliás, esses propósitos não seria preciso afirmar, porque, se o próprio Getúlio se reincarnasse, vindo assombrar os corredores do Catete, — por certo não faria como o doutor Café, que é o patrono da dona Alzira, o sogro do Peixoto, o protetor do Maciel e do Sarmanho e de tantos pingentes do passado que vão nos balaustrar de seu governo. Faria como promete Kubitschek, dando-lhes uma vassourada saneadora.

J. E. DE MACEDO SOARES

Café passou ontem o governo e segue hoje para a Bolívia

Em solenidade simples, rápida e quase sem palavras, o sr. Café Filho transmitiu, ontem à tarde, o cargo de Presidente da República ao deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara, que o substituirá durante a sua viagem a Santa Cruz de La Sierra para inaugurar, juntamente com o presidente Paz Estensoro, a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia.

O presidente Café Filho, que embarca hoje de manhã, regressará da viagem na próxima sexta-feira mas só reassumirá na segunda-feira, dia 10.

JUNTOS NO CARRO

Constituiu a solenidade de apresentação de todo o Ministério, dos Gabinetes da Presidência e do Prefeito ao sr. Nereu Ramos. Em seguida, o sr. Nereu Ramos passou ao Salão Nobre, onde recebeu, cumprimentos de parlamentares, autoridades eclesásticas e amigos.

Findos os atos protocolares, o sr. Nereu Ramos acompanhou o sr. Café Filho até a sua residência, no automóvel presidencial.

No Catete, hoje — O presidente Nereu Ramos comparecerá ao Catete amanhã a paratender a uma reunião.

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Quando deixou São Paulo com a família e alguns amigos com destino à Europa, Jânio Quadros tentava repousar. Mas os fatos provaram que ele não estava efetivamente uma verdadeira viagem de estudos em que não lhe faltou trabalho. Quando chegou ao Quênia, reconheceu que as numerosas visitas aos grandes centros industriais dos países ocidentais e à sua experiência técnica e elementar em matéria de administração bastavam para que ele não se desanimasse. Em maio de 1955, que não Francisco não procura este ano! Que não espere! Que não despreze a oportunidade que se lhe oferece! Que não se deixe suplantar por outros países", concluiu Jânio Quadros, cujo dinamismo e entusiasmo foram evidenciados por todos os que o conheceram durante a sua permanência na Europa.

Depois de acentuar que a data de 20 de janeiro é magnífica para a realização do Festival Marinista por ser dia de S. Sebastião, o diretor da cidade, e universidade, afirmou que, se, de fato, o evento, será comemorado no ano jano-veinte, o foi anteriormente — conclusão.

— Além das cidades, há a última e também bonita alteração. Ao invés do tonito de alvorada com que os clarinas anunciariam a chegada do Ano Eucarístico, haverá o toque de sinos das 15 horas, às 21 horas, às 21 horas do dia 20, toco silêncio.

da política nacional. Não é possível conceber a existência das crises e conjuguências contra os que abusam das funções públicas. Mas essas campanhas as se justificam quando acompanhadas das indispensáveis provas. Nesse caso, além dos resultados que produzem, as acusações têm o mérito de separar o bom do trigo e contribuem para que maior realize aos homens de bem.

Fora desse câmbio, as favelas com os seus políticos, quando formadas de modo indiscriminado e sem procedência, são um efeito negativo. Muitas vezes um homem público de sólida, tradicional concepção se torna alvo da maledicência, pelo simples fato de assumir uma posição. E isso é uma

AV. RIO BRANCO, 156 - 13.º - TEL. 72-4
AV. N. S. COPACABANA, 640 - 631

AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º - TEL. 77-6
AV. N. S. COPACABANA, 540 - 58.º

Vem ao Rio o futuro Prefeito de S. P. com programa e tudo

POLÍTICA ESTADUAL

SAO PAULO, 2 (Asap) — Já foi acertado o programa da próxima visita do sr. William Salen, novo Presidente da Câmara Municipal e futuro Prefeito de São Paulo, ao Rio de Janeiro.

O sr. William Salen chegará ao Rio no próximo dia 10, visitando o prefeito Alim Pedro às 12 horas e acompanhado do Governador da Cidade, o Banco da Prefeitura, às 14.30 horas, às 18 horas será recebido no Palácio do Catete pelo presidente Café Filho, com quem manterá longa conferência em torno, ao que se adianta, da situação política nacional e seus reflexos em São Paulo.

PROGRAMA EXTENSO

No dia 31, o sr. William Salen será recebido pelos Ministros da Guerra e Fazenda, respectivamente, às 14 e 18 horas. Às 16 horas visitará o Palácio São Joaquim a fim de avistar-se com o coronel d. Jaime de Barros Câmara. No mesmo dia oferecerá imprensa falada e escrita, na ABI, um coquetel, devendo ainda visitar, a convite de seus diretores, a Associação Brasileira de Rádio.

Sabe-se que durante sua permanência no Rio o sr. William Salen manterá diversos contatos com líderes nacionais dos partidos e poderes políticos devendo avistar-se com os governadores Ernani do Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek.

O GOVERNADOR DO PARÁ FALA EM DEIXAR O SEU GOVERNO

Do governador Zacarias de Assunção recebeu o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de informar ao conceituado dr. João de Deus, chefe da delegação do Rio de Janeiro, que o exercício financeiro de 1954, levando 20 milhões de cruzeiros para o ano fiscal de 1955, como cobertura para parte do "déficit" orçamentário previsto em 50 milhões de cruzeiros. Oitocentos informo, pela quarta vez consecutiva, que o meu Governo pagou todos os compromissos assumidos no curso do exercício financeiro, inclusive do funcionalismo e terceiros."

Desejo fazer especial menção que aumentei os vencimentos do funcionalismo, do Ministério Público e concedi adicionais à magistratura e saquei o pagamento do salário-família, bem como satisfiz aos convênios assinados, inclusive a contribuição ao Fundo Econômico de Valorização Amazônica, tudo sem ter usado do recurso de criação de impostos ou majoração das taxas tributárias em vigor ou de empréstimos públicos ou privados.

APELO AO PRESIDENTE DO TSE

TERESINA, 3 (Asapress) — Os órgãos partidários desta capital estão dispostos a dirigirem um apelo ao Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, pedindo providências que possam sanar a deficiência que ora se registra em Teresina, ou seja: mais de um mês decorrido do término dos mandatos dos juizes Brito Melo e Mário Batista, sem ter sido, até o momento, adotada uma só providência por parte do Governo para preenchimento dos cargos.

Assim sendo, conforme já divulgamos, os julgamentos dos recursos relativos ao último pleito continuam paralisados por falta de juizes.

COMUNICADO DO PDC À IMPRENSA

S. PAULO, 3 (Asapress) — O PDC distribuiu um comunicado aos jornais em que fez um balanço dos resultados que obteve nos últimos pleitos. Esse assunto foi objeto de exame no Diretório Regional do Partido. Confrontados os resultados de 1954 com os de 1950, verificou-se, diz o comunicado, o crescimento de seu eleitorado. Em 1950, o PDC obteve 87.000 votos para deputados estaduais e 36.000 para os

'In memoriam' do Presidente do Panamá

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados acordou com o que estabelece o Regimento Interno — dedicação a sessão de ontem — primeira do ano — à memória do Presidente da República do Panamá, coronel José Antonio Remon, falecido domingo último, em consequência de um atentado de que foi vítima quando assistia às corridas no Hipódromo de Baboia.

Instalados os trabalhos, o Presidente da Mesa, sr. José Augusto, anunciou a existência de um requerimento do sr. Celso Peganha e outros, pedindo a inserção em Ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do primeiro magistrado da República irmã, bem como comunicação aos poderes competentes daquela país das homenagens prestadas à memória do extinto pela Câmara dos Deputados do Brasil.

O único orador foi o autor do requerimento que, em rápidas palavras, fez a biografia do presidente Remon cujo trágico desaparecimento, aos 47 anos de idade, todo o continente deplorava.

Tendo assumido a presidência dos trabalhos, durante o discurso do sr. Celso Peganha, o sr. Nereu Ramos aprovou o requerimento, associou-se, em nome da Mesa, às homenagens que a Câmara acabava de prestar ao extinto Presidente da República do Panamá. Cumprindo a deliberação do plenário, suspendeu em seguida os trabalhos.

BANCO DELAMARE S.A.

39 ANOS

DE BONS SERVIÇOS

PRESTADOS À COLETIVIDADE

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização. Guarda com garantia de 6 meses.

INSETISAN - TEL. 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

Lida a renúncia do senador Antônio Bayma

Plenário do Senado

Na sessão de ontem, foi lida a renúncia do sr. Antônio Bayma (PSD-Maranhão), que agora se concretiza, devendo, hoje, ser convocado o seu suplente, que, também, renunciará, com o que o sr. Assis Chateaubriand poderá candidatar-se à cadeira, conforme combinação realizada com o sr. Vitorino Freire.

SEM NÚMERO

Não houve número para votação da matéria constante da ordem do dia, tendo a sessão sido encerrada pouco depois das 15 horas. Dos únicos oradores ocuparam, rapidamente, a tribuna, Primeiro o sr. Joaquim Pires, que falou sobre os "paus de arara" e, em seguida, o sr. Carvalho Guimarães, que exaltou a figura do jornalista Mendes de Almeida, ex-diretor do "Jornal do Brasil", e cujo centenário de falecimento agora se comemora.

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

CAPITAL 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

O Catete por dentro

CAFE NA ESQUERDA — Após a ligeira solenidade de transmissão do cargo de Presidente da República que, por seis dias, será ocupado pelo sr. Nereu Ramos, este fez questão de ir deixar o sr. Café Filho em sua residência, em Copacabana. No carro presidencial, o sr. Café Filho sentou à esquerda, reservando o lado direito para o presidente (substituto) conforme rixa e protocolo.

CHEGOU ATRASADO — O sr. Henrique Dodsworth foi às pressas ao Catete para pedir que o presidente Café Filho vetasse o projeto que dá aos servidores hipotecários das Caixas Econômicas o direito de resgatar seus débitos em 60 prestações.

O Presidente da Caixa Econômica, porém, chegou atrasado cinco minutos: o projeto de lei já havia sido sancionado.

O BAILE DO MUNICIPAL — O prefeito Alim Pedro está recolhendo opiniões em todos os setores sobre se deve ou não realizar o baile de Carnaval no Municipal, na 2.ª feira. No Catete, ontem, o prefeito confessou que a maioria das opiniões é favorável à realização do baile.

Outra revelação do sr. Alim Pedro: o baile não tem dado prejuízo à Prefeitura, apesar dos milhares de ingressos gratuitos.

A FILA DE ABRACOS — Muita gente se espremia no pequeno salão mourisco para abraçar o sr. Nereu Ramos que acabara de ser investido na Presidência. Ao lado, o sr. Café Filho, que observava o desfile de cumprimentos, comentou, com um sorriso, a certa altura:

— Esses abraços não chegaram para mim!; será que já me esqueceram?

A. NOGUEIRA

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O Que Se Diz:

... QUE, há poucos dias, se realizou uma reunião da diretoria das Usinas Nacionais, que durou cerca de dez horas, na expectativa de que se consumasse o infarto do miocárdio de um dos deputados eleitos por Pernambuco...

... QUE, caso se consumasse o referido infarto, esperava a diretoria das Usinas Nacionais que o deputado Lima Cavalcanti, para salvar o futuro mandato, renunciaria à presidência do TAA, resolvendo-se assim em favor dos diretores da Usina a crise aberta com a presidência do Instituto...

... QUE, entretanto, a sessão se encerrou quando os diretores das ditas Usinas Nacionais receberam o recado do presidente do IAA de que, ainda que toda a bancada eleita de Pernambuco sucumbisse em consequência de infartos, ele, Lima Cavalcanti, não se demitiria da presidência...

Diário de um Repórter

NEREU RAMOS NO 84

Comentário de um chefe de carro oficial pouco depois da posse do sr. Nereu Ramos na Presidência da República:

— O dr. Nereu até que afinal entrou no 84.

O 84 é o carro oficial da Presidência da República.

NINGUÉM FALA COM O EX-PRESIDENTE

Pouco depois da transmissão do cargo ao presidente substituto, o sr. Café Filho, vem o afluxo de políticos aos braços do sr. Nereu Ramos, comentou:

— Ninguém quer conversa com o ex-presidente.

NÃO SE INCOMPATIBILIZA

Ao entrarem no Palácio do Catete para assistir à posse do sr. Nereu Ramos, o sr. Afonso Arinos perguntou ao sr. Artur Santos Arinos, você tem certeza de que o Nereu, assumindo, não se incompatibiliza para a sucessão presidencial?

Absoluta. — Respondeu o Presidente da UDN.

Mas você estudou o assunto? — Insistiu o líder Afonso Arinos.

E o sr. Artur Santos:

— Eu, não. Mas o Nereu, sim.

EXPERIÊNCIA

Agora quem é de experiência — dizia o deputado Auzilio Alves — não é o ministério, mas o próprio Presidente da República.

OS UDENISTAS DE MINAS E A REUNIÃO NA CASA DE BEIJO VARGAS

O governador Leandro Maciel, de Sergipe, revelou ontem que tomou conhecimento dos encontros secretos dos udenistas de Minas com o Presidente da República.

Um dia — contou — fui visitar o Osvaldo Aranha, que ainda não era ministro. Fui em companhia do Deodoro. O Aranha, falando-se em Getúlio, disse que há alguns meses não via o presidente. E, evocando, acrescentou: "A última vez em que vi o Getúlio foi há quatro meses na casa do Beijo Vargas". E virando-se para Deodoro, acrescentou: "E tu estavas lá. Tu e o José Benício."

1955

Liderança

para o Brasil

DADOS ESTATÍSTICOS DE 1954



LIDERANDO SEMPRE!

Graças à marcada preferência com que tem sido honrada, mais uma vez, a Real-Aerovias se destaca de maneira insofismável como líder absoluta nos transportes aéreos na América Latina.

Agradecendo sinceramente a seus amigos, a Real-Aerovias assegura que tudo fará no sentido de cada vez melhor servi-los, superando a si mesma na regularidade de seus serviços, que a tornaram famosa.

A seus clientes e amigos, seus dedicados colaboradores e ao público em geral, a Real-Aerovias deseja um Feliz Ano Novo.

REAL-AEROVIAS

A MAIOR EMPRESA DE TRANSPORTES

AÉREOS DA AMÉRICA LATINA.

É A 7ª. ENTRE AS MAIORES DO MUNDO.

A nossa opinião

Lacerda e o D. C.

O sr. Carlos Lacerda é antigo companheiro nosso, tendo realizado algumas de suas memoráveis campanhas quando trabalhava nesta casa. Ninguém melhor que esse confrade sabe o quanto prezamos a nossa liberdade de opinar e a firmeza com que sustentamos as nossas opiniões. Nunca ninguém se lembrou de nos obrigar a cometer injustiças a serviço de suas paixões; a calar, por medo ou por interesse, o que devíamos dizer; ou a exprimir opiniões contrárias à nossa consciência. Sabe, pois, o sr. Lacerda que somos um jornal realmente livre e que por essa liberdade suportamos grandes lutas desiguais, arcando com grandes prejuízos, vexames e incômodos.

Hoje estamos com a candidatura Juscelino Kubitschek, menos pela pessoa do Governador de Minas que pelo que essa candidatura exprime numa hora como esta, quando sentimos a necessidade de reconstituir o regime, depois dos abalos decorrentes da grave operação cirúrgico-militar do 24 de agosto. O país tem sede de legalidade e de normalidade política; não pode viver perenemente sob o signo da crise, do paroxismo alarmista, da conspiração permanente, do salvacionismo golpista.

Se se afirmar a candidatura Juscelino, afirma-se o direito dos partidos a escolherem livremente seus candidatos, no clima da legalidade civil. Se cair a candidatura Juscelino, por imposição de um grupo de militares, então este país valerá tanto quanto qualquer república do Caribe.

As classes armadas têm fornecido ao Brasil altos valores morais, homens de Estado, patriotas generosos e desinteressados. Ninguém pode admitir uma exclusão contra certos brasileiros dignos da presidência, somente porque vestem farda; como ninguém pode conceber um veto militar a um candidato civil qualquer, tanto menos ao governador de um dos maiores Estados da União.

A estrutura política da nação baseia-se no funcionamento dos partidos e no sufrágio universal. Quem decide o seu destino são os cidadãos, na boca das urnas, e não os memoriais de coronéis. Foi isso o que disseram em outras palavras, mas com nobre firmeza, essa perfeita figura de soldado que é o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, bem como os altos chefes militares que firmaram o prolapso memorial entregue ao presidente Café Filho.

Os jornais que animam as soluções golpistas, procurando criar uma atmosfera propícia aos pronunciamentos, que fatalmente conduzem a regimes de força, se esquecem dos horrores e humilhações porque a imprensa passou durante anos a fio, sob a ditadura. E' o dilema "Juscelino ou ditadura" que eles estão criando na opinião pública, com suas ameaças e sua encorajamento ao golpe.

Quanto a nós, sofremos bastante no Estado Novo para desejar que se reviva a censura, que se suprimam jornais, que se encadeie a imprensa em nome da salvação pública. Esta a primeira consequência de todos os regimes de exceção; este o infortúnio que ameaça abater-se sobre o país quando os próprios jornalistas admitem que a sorte da nação não se decida livremente nos pleitos eleitorais, através do embate dos partidos, mas por imposição dos quartéis.

A tragédia do Panamá

O ano de 1955 começou mal para o continente americano. Começou assassinado com uma tragédia brutal: o assassinato do Presidente da República do Panamá, sr. José Antonio Remón. Uma rajada de metralhadora cortou a vida do chefe de Estado da nobre nação irmã, que vinha presidindo os seus destinos após uma eleição em que teve esmagadora maioria.

O fim doloroso do presidente Remón foi, talvez, obra de seus inimigos políticos. Não nos cabe interferir na vida interna da nação panamenha ou de outra qualquer. Entretanto, esse processo de matar, como recurso de vingança partidária, é o mais condenável possível. O presidente assassinado pertencia a uma forte coligação política. Cobia aos seus adversários se arrequeassem para novas lutas eleitorais e enfrentar a situação, dentro da lei. Esse o princípio democrático, o fundamento legal dos países livres.

A América se enche de luto com a morte do Presidente do Panamá. Embora territorialmente pequeno, sempre foi o Panamá uma nação vanguardista dos ideais da confraternização continental, sustentando galhardamente a bandeira da harmonia e da paz do nosso hemisfério.

O Brasil lamenta, sinceramente, a tragédia. Lamenta a perda do ilustre homem público que presidia a nobre nação panamenha e se solidariza com o luto do seu povo que vê nascer 1955 salpicado de sangue, com ameaças de graves acontecimentos internos, decorrentes do bárbaro assassinato do seu presidente.

Destino

melancólico

A COFAP (Comissão Federal de Abastecimento e Preços) nasceu como sucessora da famo-

PALAVRAS DE PRESIDENTE

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

O PRESIDENTE da República, sr. Café Filho, que havia brindado a Nação, pelo Natal, com um discurso de alta significação política, voltou a falar aos brasileiros, à passagem do ano, para dizer-lhes, ainda uma vez, coisas de suma importância. O país, desacomodado de ouvir uma palavra de presidente, com o sentido democrático e republicano da vida política; dos problemas de administração e de governo, do trato das coisas públicas em geral, precisa ser advertido e esclarecido quanto ao significado desse documento, em que não há palavras ócas, mas que, em sua formulação discreta, leal e serena, é, substancialmente, dos mais confortadores.

Dois apelos

O discurso do presidente terá de ser analisado não em um, mas em vários artigos, que lhe ponham em evidência as contribuições — que são várias — à solução dos mais graves e urgentes problemas nacionais. E em primeiro lugar, cabe ressaltar que o sr. Café Filho consegue nos transmitir um pouco do seu otimismo, e o consegue porque esse otimismo não é uma atitude protocolar e sim uma convicção sincera. Não é artificial e enganoso, pois que nada nos esconde ou sonega, dos dados que caracterizam a gravidade da conjuntura que vivemos. Apenas, o presidente entende que há soluções para as crises, que foram dados alguns passos no sentido dessas soluções e há razões de esperar que outros sucedam aos primeiros, conduzindo-nos a uma saída feliz. Como do meio de um túnel, o presidente nos aponta, ao longe, a claridade dos largos horizontes que encontraremos à saída, se tivermos a persistência, a bravura, o idealismo, a compreensão e a solidariedade para transpor o que ainda resta de escuridão e dificuldades.

E' óbvio que precisamos contribuir para o êxito da travessia e cooperar com o Governo. Que nos pede, para isso, o Presidente da República? Pedirá, acaso, alguma coisa que possa, de qualquer maneira, violentar a estrutura, oprimir a consciência dos cidadãos? Absolutamente. O sr. Café Filho não pede nem mesmo o que lhe seria lícito pedir: apoio ao seu Governo de austeridade e de retração, de um modo geral. Pede, apenas, o que todos os brasileiros estão no dever de não recusar — pede, apenas, a confiança do país em si mesmo, em sua capacidade de recuperação, apesar da gravidade dos problemas com que se defronta.

Não se trata, por outro lado, de um apelo vazio. O presidente mostra que não há porque descer o Brasil da capacidade de seus filhos, que "não tem sido bem aproveitada". E seu apelo divide-se em dois: um, evidentemente dirigido ao povo em geral, às grandes massas, às di-

versas classes para as quais a vida política é o ponto de apoio indispensável, à condição e o pressuposto, mas não a atividade específica; outro, às classes dirigentes que, orientando a política, a administração e a obra do Governo, criam as condições de vida e de trabalho de que a Nação necessita. Ao povo, em geral, pede o presidente que confie, que acredite, nos seus homens públicos, que não generalize um julgamento cético e negativista, justificável apenas em relação a alguns. Aos homens públicos, para os quais solicita esse crédito à confiança popular, pede o presidente que correspondam, desde logo, a essa confiança, unindo-se indivíduos, grupos e partidos, para "prover, com o senso da própria gravidade da crise, um movimento nacional de regeneração".

Persistência do ensino de regeneração

Este movimento de regeneração nacional — dizíamos — há cerca de uma semana — é um velho anseio da Nação brasileira. Uma pesquisa histórica levaria longe as suas raízes. Deve-se dizer, no entanto, que muita coisa se tem conseguido, embora as hidras da degeneração e da corrupção ressurgiram adiante, com fauce renovada, sob outro aspecto, cada vez que lhe decapamos uma cabeça.

Anseios de renovação foram as campanhas de Rui Barbosa, que sacudiram e emocionaram a Nação. Prolongamentos dessas campanhas é que produziram a fermentação revolucionária dos anos de 20 a 30 e terminaram vitoriosamente nesse último ano, encontrando tal receptividade, que os próprios adversários do movimento não deixaram de julgar oportuna uma revisão geral dos costumes da vida pública, nem de depositar esperanças nos seus resultados.

O desvirtuamento do sentido político do movimento revolucionário com base na Aliança Liberal, assuário do constitucionalismo de 32, e a resistência democrática, vencida em 37, vencedora em 45, mas de imprevidência culposa em sua maginabilidade, da qual resultou um regime democrático que esteve a pique de morrer nas mãos do inimigo pupado, ao qual nem sequer desarmava ou desarticulava as hostes. Não obstante, de tudo isso restaram saídas positivas e conquistas apreciáveis. Não há dúvida de que se o duplo apelo do sr. Café Filho for atendido, um grande avanço poderá coroar, desta vez, os esforços comuns para atender ao anseio nacional, tão persistente, de regeneração política e administrativa, que é, por sua vez, a fundação indispensável ao soteriamento econômico.

Como exemplo, podemos citar uma espécie bem brasileira, "Heulmannismos", encontrada na parte oriental do Brasil, que apresenta uma verdadeira aquarela: a cabeça é verde, de um verde vivo, o papo apresenta uma colírea de cor maravilhosa, ou melhor, sulfurea, o corpo escuro, esverdeado, com um cordão branco puro na parte inferior; não menos digna de nota é a espécie "Dampophila Juliae", da Bolívia e Equador,

A OPINIÃO DO LEITOR

Os automóveis do Quilômetro 47

O sr. João Quintiliano de Avelar Marques, diretor geral do CNEPA, recebeu o seguinte: "Esse conceituado jornal, em edição do dia 25 do corrente, publicou, na seção 'A opinião do leitor', uma carta do sr. Plínio de Moraes Rodrigues, sobre a qual cumpre-me esclarecer o seguinte:

As dependências do Ministério da Agricultura, no Km. 47, ocupam uma área de 6.000 hectares, cercada por mais de 40 quilômetros de estradas de acesso e mais de uma centena de edifícios públicos e instalações de campo.

Funcionam subordinados ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônomicas, o Serviço de Administração, Serviço Médico, Superintendência dos Edifícios e Parques, Universidade Rural, Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária, Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, Serviço de Desportos, Serviço Nacional de Pesquisas Agrônomicas e Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola.

Ainda, no Km. 47, funcionam independentes deste Centro, o Instituto de Biologia Animal, Instituto de Zootecnia, Escola Agrícola, Instituto de Serviço, Instituto de Pós-Graduação e de Pesquisa, Posto Experimental de Psicologia, Posto Meteorológico e o 8.º Distrito do Serviço Nacional de Malaria, este subordinado ao Ministério da Saúde.

Os 102 automóveis são na realidade 3, um servindo ao diretor geral do CNEPA, um ao chefe do Serviço Médico e o outro ao Diretor do Instituto de Biologia Animal.

Os demais veículos citados não são automóveis de passeio, como a primeira vista faz crer o título da nota. Esses veículos são: camionetas, ônibus, "jeeps", caminhões e máquinas agrícolas, usados no transporte interno de diretores, chefes de serviço, professores, técnicos e alunos e no transporte de professores, funcionários e alunos entre Campo Grande e o Km. 47, percorrendo uma média diária de 1.500 passageiros, bem assim no transporte de cargas e trabalhos agrícolas.

Ano Novo

Do leitor Pedro Constanção: "Começa hoje um novo ano. Em agosto último comecei um novo Governo, na verdade uma nova era para o país. Não estamos sentindo, ainda, todos os efeitos da modificação e até, em certo ponto, a coisa piorou. Mas sei que não se pode sair de onde esta-

EFEMERIDES

4 DE JANEIRO

1839 — Nasce, em Itaboraí, Casimiro José Marques de Abreu.
1868 — Morre, em Montevideo, José Carlos de Carvalho.
1875 — Começa a circular em São Paulo o jornal "A Província de São Paulo", hoje "Estado de São Paulo".
1918 — Morre, em Campo Belo, Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo. Barão Homem de Melo, escritor, historiador, geógrafo, parlamentar, professor, membro da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Histórico. No Império foi ministro de Estado, deputado geral, professor de História do Colégio Militar, diretor do Banco do Rio etc.

Circunstâncias eventuais e inesperadas levaram-me a assistir na noite de 24 a uma missa dita de Galo. Malgrado o tumulto suscitado pela multidão que se apinhava no altar, — o que retirava muita da importância da solenidade — senti-me involuntariamente tomado das emoções de infância, do tempo em que, já habitualmente a essas missas. Essa é, de resto, a minha atitude sempre que, por qualquer circunstância, assisto a uma solenidade religiosa. Chego, por vezes, a crer que sou muito mais respeitoso ao culto do que os próprios católicos que dizem que o praticam.

Já em Roma, visitando a basílica de São Pedro, fiquei surpreendido com aquela vaivém constante dos peregrinos, que passavam no imponente adro da majestosa igreja com visitantes de qualquer Museu.

Durante a missa do Galo, que eu assisti, o redemoinho era mais ou menos o mesmo, com a agravante de que, no altar, o padre celebrava a sua missa. Os fieis iam e vinham, sem prestar a menor atenção à missa.

Houve um momento em que aquele rodopio e feição silenciosa. Foi quando o padre subiu ao pulpito para pregar. E fez-se silêncio porque o padre tomou uma atitude severa de espera, não iniciando sua pregação senão quando cessaram aqueles movimentos.

A oratória sacra me pareceu uma arte muito difícil, sobretudo

Ciência ao alcance de todos BAILARINOS ALADOS

UMA das aves mais interessantes é sem dúvida o colibri. Todos nós o conhecemos, a própria poesia já o tem decantado muitas vezes.

Como de fato, ele apresenta uma leveza de movimentos que bem pode ser comparado a um dançarino clássico.

Natural das Américas, vamos encontrá-lo desde o Canadá à Terra do Fogo, passando, assim, por uma verdadeira escala climática.

De pequenino porte, reúne graça e colorido, executando verdadeira dança frenética para colher o néctar das flores.

Podemos mesmo dizer que tal avezinha é sempre encontrada onde há grandes floradas.

Seu colorido é muito variado apresentando cambiantes de tons de belíssimo efeito. As vezes torna-se quase metálico, mudando, logo de tonalidade, o que vem causar grande efeito.

Tal mudança é causada pela fina laminação de suas penas, que com o movimento do voo incidem nos raios de luz, provocando esta cascata de cores, que o torna de uma grande beleza.

Entretanto, de um modo geral, o brilhantismo de colorido é mais comum nos machos, onde as plumas ornamentais de um certo modo servem como função de atração sexual.

As fêmeas possuem um colorido menos chamativo, excetuando-se algumas espécies onde ambos apresentam cores brilhantes.

Como exemplo, podemos citar uma espécie bem brasileira, "Helminthophanes", encontrada na parte oriental do Brasil, que apresenta uma verdadeira aquarela: a cabeça é verde, de um verde vivo, o papo apresenta uma colírea de cor maravilhosa, ou melhor, sulfurea, o corpo escuro, esverdeado, com um cordão branco puro na parte inferior; não menos digna de nota é a espécie "Dampophila Juliae", da Bolívia e Equador,

onde, no Brasil Central, temos campos infundáveis no planalto baiano, tempos do Polígono das Secas, uma vasta região estéril por falta d'água, quando essa região é uma das mais chuvosas do país, apenas as águas não são aproveitadas. Temos, nessa água que produziram energia abundante e barata, mas só agora, Paulo Afonso entrou em funcionamento.

Em capítulo ter vamos agora: temos técnicos formados no exterior e no país, conhecedores profundos de toda a técnica da produção. Temos um Ministério da Agricultura e 50 milhões de consumidores. Ora, nessa situação, só resta ao brasileiro uma coisa: trabalhar, encher as campainhas mineiras de gado, de fábricas de manteiga, de queijo; explorar as jazidas para produção de cimento, aproveitar as montanhas de minério de ferro para a produção do aço.

E a realização dessas coisas que espero para o Brasil em 1955. O governo honesto e íntegro é o primeiro passo que a parte reservada à administração pública, no progresso do país, seja executada fielmente. Porque, na realidade, quem produz não é o Governo, é o particular. E se esse particular tiver vergonha de importar batatas, manteiga e até cebolas, para sua alimentação, tendo tanta terra barata ao seu dispor, se isso acontecer em 1955, então o Brasil terá resolvido o seu mais fundamental problema, o de produzir bastante para alimentar seus próprios filhos.

temos técnicos formados no exterior e no país, conhecedores profundos de toda a técnica da produção. Temos um Ministério da Agricultura e 50 milhões de consumidores. Ora, nessa situação, só resta ao brasileiro uma coisa: trabalhar, encher as campainhas mineiras de gado, de fábricas de manteiga, de queijo; explorar as jazidas para produção de cimento, aproveitar as montanhas de minério de ferro para a produção do aço.

E a realização dessas coisas que espero para o Brasil em 1955. O governo honesto e íntegro é o primeiro passo que a parte reservada à administração pública, no progresso do país, seja executada fielmente. Porque, na realidade, quem produz não é o Governo, é o particular. E se esse particular tiver vergonha de importar batatas, manteiga e até cebolas, para sua alimentação, tendo tanta terra barata ao seu dispor, se isso acontecer em 1955, então o Brasil terá resolvido o seu mais fundamental problema, o de produzir bastante para alimentar seus próprios filhos.

temos técnicos formados no exterior e no país, conhecedores profundos de toda a técnica da produção. Temos um Ministério da Agricultura e 50 milhões de consumidores. Ora, nessa situação, só resta ao brasileiro uma coisa: trabalhar, encher as campainhas mineiras de gado, de fábricas de manteiga, de queijo; explorar as jazidas para produção de cimento, aproveitar as montanhas de minério de ferro para a produção do aço.

E a realização dessas coisas que espero para o Brasil em 1955. O governo honesto e íntegro é o primeiro passo que a parte reservada à administração pública, no progresso do país, seja executada fielmente. Porque, na realidade, quem produz não é o Governo, é o particular. E se esse particular tiver vergonha de importar batatas, manteiga e até cebolas, para sua alimentação, tendo tanta terra barata ao seu dispor, se isso acontecer em 1955, então o Brasil terá resolvido o seu mais fundamental problema, o de produzir bastante para alimentar seus próprios filhos.

temos técnicos formados no exterior e no país, conhecedores profundos de toda a técnica da produção. Temos um Ministério da Agricultura e 50 milhões de consumidores. Ora, nessa situação, só resta ao brasileiro uma coisa: trabalhar, encher as campainhas mineiras de gado, de fábricas de manteiga, de queijo; explorar as jazidas para produção de cimento, aproveitar as montanhas de minério de ferro para a produção do aço.

E a realização dessas coisas que espero para o Brasil em 1955. O governo honesto e íntegro é o primeiro passo que a parte reservada à administração pública, no progresso do país, seja executada fielmente. Porque, na realidade, quem produz não é o Governo, é o particular. E se esse particular tiver vergonha de importar batatas, manteiga e até cebolas, para sua alimentação, tendo tanta terra barata ao seu dispor, se isso acontecer em 1955, então o Brasil terá resolvido o seu mais fundamental problema, o de produzir bastante para alimentar seus próprios filhos.

temos técnicos formados no exterior e no país, conhecedores profundos de toda a técnica da produção. Temos um Ministério da Agricultura e 50 milhões de consumidores. Ora, nessa situação, só resta ao brasileiro uma coisa: trabalhar, encher as campainhas mineiras de gado, de fábricas de manteiga, de queijo; explorar as jazidas para produção de cimento, aproveitar as montanhas de minério de ferro para a produção do aço.

E a realização dessas coisas que espero para o Brasil em 1955. O governo honesto e íntegro é o primeiro passo que a parte reservada à administração pública, no progresso do país, seja executada fielmente. Porque, na realidade, quem produz não é o Governo, é o particular. E se esse particular tiver vergonha de importar batatas, manteiga e até cebolas, para sua alimentação, tendo tanta terra barata ao seu dispor, se isso acontecer em 1955, então o Brasil terá resolvido o seu mais fundamental problema, o de produzir bastante para alimentar seus próprios filhos.

temos técnicos formados no exterior e no país, conhecedores profundos de toda a técnica da produção. Temos um Ministério da Agricultura e 50 milhões de consumidores. Ora, nessa situação, só resta ao brasileiro uma coisa: trabalhar, encher as campainhas mineiras de gado, de fábricas de manteiga, de queijo; explorar as jazidas para produção de cimento, aproveitar as montanhas de minério de ferro para a produção do aço.

E a realização dessas coisas que espero para o Brasil em 1955. O governo honesto e íntegro é o primeiro passo que a parte reservada à administração pública, no progresso do país, seja executada fielmente. Porque, na realidade, quem produz não é o Governo, é o particular. E se esse particular tiver vergonha de importar batatas, manteiga e até cebolas, para sua alimentação, tendo tanta terra barata ao seu dispor, se isso acontecer em 1955, então o Brasil terá resolvido o seu mais fundamental problema, o de produzir bastante para alimentar seus próprios filhos.

temos técnicos formados no exterior e no país, conhecedores profundos de toda a técnica da produção. Temos um Ministério da Agricultura e 50 milhões de consumidores. Ora, nessa situação, só resta ao brasileiro uma coisa: trabalhar, encher as campainhas mineiras de gado, de fábricas de manteiga, de queijo; explorar as jazidas para produção de cimento, aproveitar as montanhas de minério de ferro para a produção do aço.

E a realização dessas coisas que espero para o Brasil em 1955. O governo honesto e íntegro é o primeiro passo que a parte reservada à administração pública, no progresso do país, seja executada fielmente. Porque, na realidade, quem produz não é o Governo, é o particular. E se esse particular tiver vergonha de importar batatas, manteiga e até cebolas, para sua alimentação, tendo tanta terra barata ao seu dispor, se isso acontecer em 1955, então o Brasil terá resolvido o seu mais fundamental problema, o de produzir bastante para alimentar seus próprios filhos.

temos técnicos formados no exterior e no país, conhecedores profundos de toda a técnica da produção. Temos um Ministério da Agricultura e 50 milhões de consumidores. Ora, nessa situação, só resta ao brasileiro uma coisa: trabalhar, encher as campainhas mineiras de gado, de fábricas de manteiga, de queijo; explorar as jazidas para produção de cimento, aproveitar as montanhas de minério de ferro para a produção do aço.

E a realização dessas coisas que espero para o Brasil em 1955. O governo honesto e íntegro é o primeiro passo que a parte reservada à administração pública, no progresso do país, seja executada fielmente. Porque, na realidade, quem produz não é o Governo, é o particular. E se esse particular tiver vergonha de importar batatas, manteiga e até cebolas, para sua alimentação, tendo tanta terra barata ao seu dispor, se isso acontecer em 1955, então o Brasil terá resolvido o seu mais fundamental problema, o de produzir bastante para alimentar seus próprios filhos.

temos técnicos formados no exterior e no país, conhecedores profundos de toda a técnica da produção. Temos um Ministério da Agricultura e 50 milhões de consumidores. Ora, nessa situação, só resta ao brasileiro uma coisa: trabalhar, encher as campainhas mineiras de gado, de fábricas de manteiga, de queijo; explorar as jazidas para produção de cimento, aproveitar as montanhas de minério de ferro para a produção do aço.

E a realização dessas coisas que espero para o Brasil em 1955. O governo honesto e íntegro é o primeiro passo que a parte reservada à administração pública, no progresso do país, seja executada fielmente. Porque, na realidade, quem produz não é o Governo, é o particular. E se esse particular tiver vergonha de importar batatas, manteiga e até cebolas, para sua alimentação, tendo tanta terra barata ao seu dispor, se isso acontecer em 1955, então o Brasil terá resolvido o seu mais fundamental problema, o de produzir bastante para alimentar seus próprios filhos.

onde o verde claro do bico vai numa bela cambiante até encontrar o corpo que é de um azul também em diversas tonalidades, partindo do azul esverdeado, até um azul intenso.

Podemos descrever muitas outras, todas de grande beleza, onde encontraríamos as cores verde, azul, laranja, num verdadeiro arco-íris.

Como se sabe, tal avezinha é conhecida como sugadora do mel das línguas de cor-de-rosa, pois em seus estudos e observações vêm demonstrando que não é todo poético assim o regime alimentar do colibri.

Segundo tais opiniões, estas pequenas aves, juntamente com o mel das flores, extraem os minúsculos insetos que povoam o interior de todas as espécies de flores, alimentando-se assim não só do próprio mel, como também dos insetos. Muitos chegam a afirmar que o colibri é mais inócuo, que mesmo netariívor. De uma maneira ou de outra, o certo é que o colibri é encontrado nas regiões floridas, como por exemplo os laranjais do Itatiaia, que quando florescem atraem grande número dessas aves, que voam qual nuvem de insetos em torno dos laranjais em flor.

OUTRA particularidade interessante, é a atração que sente pelos lugares onde existe água corrente, onde se banha com frequência.

Por isso, pode-se ver nos riachos, ou mesmo nos repuxos de jardins públicos, esta avezinha banhando-se graciosamente. Ainda que pareça estranho, pelo seu pequeno tamanho, é a ave que se transporta numa verdadeira emigração à procura de sítios onde possa encontrar plantas floridas.

Tal característica, a faz verdadeira nome, enfrentando por vezes grandes altitudes, como a espécie "Chalcophaps Indica", encontrada a 4.500 metros de altura nas montanhas geladas do Equador.

Como se vê, há grande diferença de adaptação climática dessa ave, dependendo apenas da espécie a que pertença. Existem umas trinta espécies de formas e hábitos diferentes.

Entretanto é interessante notar, que apesar de viver em climas de baixa temperatura, como esta citada acima, não se aclimatou na Europa.

E também conhecido como pássaro-mosca, talvez pelos seus movimentos quando adoece em torno de uma flor, que lembra um inseto, num minuto podemos vê-lo pousando sobre um ramo, para no mesmo instante partir como uma flecha em busca de uma flor num voo que lembra um bailarino alado.

O freirém de suas asas é tão ligeiro que provoca um som característico.

Tal bater é de 15 vezes por segundo para as espécies maiores aumentando de número para as menores.

Nos lugares onde são numerosos, pode-se distinguí-los pelo zumbido de seu voo.

O colibri, por ser ave de arribação, por exigir para sua subsistência de alimento fresco, de lugares onde haja água corrente, é bem difícil de se adaptar ao cativeiro. Consequente-mente, tais condições, ele se adapta com facilidade, pois não teme o homem, sendo até avezinha amável.

É vulgarmente conhecida como "beija-flor", e sempre que vista, chama logo a atenção pelo modo característico de voar, e pela beleza que emana de seu colorido.

movimentos quando adoece em torno de uma flor, que lembra um inseto, num minuto podemos vê-lo pousando sobre um ramo, para no mesmo instante partir como uma flecha em busca de uma flor num voo que lembra um bailarino alado.

O freirém de suas asas é tão ligeiro que provoca um som característico.

Tal bater é de 15 vezes por segundo para as espécies maiores aumentando de número para as menores.

Nos lugares onde são numerosos, pode-se distinguí-los pelo zumbido de seu voo.

O colibri, por ser ave de arribação, por exigir para sua subsistência de alimento fresco, de lugares onde haja água corrente, é bem difícil de se adaptar ao cativeiro. Consequente-mente, tais condições, ele se adapta com facilidade, pois não teme o homem, sendo até avezinha amável.

É vulgarmente conhecida como "beija-flor", e sempre que vista, chama logo a atenção pelo modo característico de voar, e pela beleza que emana de seu colorido.

movimentos quando adoece em torno de uma flor, que lembra um inseto, num minuto podemos vê-lo pousando sobre um ramo, para no mesmo instante partir como uma flecha em busca de uma flor num voo que lembra um bailarino alado.

O freirém de suas asas é tão ligeiro que provoca um som característico.

Tal bater é de 15 vezes por segundo para as espécies maiores aumentando de número para as menores.

Nos lugares onde são numerosos, pode-se distinguí-los pelo zumbido de seu voo.

O colibri, por ser ave de arribação, por exigir para sua subsistência de alimento fresco, de lugares onde haja água corrente, é bem difícil de se adaptar ao cativeiro. Consequente-mente, tais condições, ele se adapta com facilidade, pois não teme o homem, sendo até avezinha amável.

É vulgarmente conhecida como "beija-flor", e sempre que vista, chama logo a atenção pelo modo característico de voar, e pela beleza que emana de seu colorido.

movimentos quando adoece em torno de uma flor, que lembra um inseto, num minuto podemos vê-lo pousando sobre um ramo, para no mesmo instante partir como uma flecha em busca de uma flor num voo que lembra um bailarino alado.

O freirém de suas asas é tão ligeiro que provoca um som característico.

Tal bater é de 15 vezes por segundo para as espécies maiores aumentando de número para as menores.

Nos lugares onde são numerosos, pode-se distinguí-los pelo zumbido de seu voo.

"Algemas Partidas" o novo romance de Cronin

A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar um novo romance de A. J. Cronin — "Algemas Partidas" — que irá ser distribuído num novo sucesso do sempre admirado autor de "A Cidade".

Ainda que pareça estranho, pelo seu pequeno tamanho, é a ave que se transporta numa verdadeira emigração à procura de sítios onde possa encontrar plantas floridas.

Tal característica, a faz verdadeira nome, enfrentando por vezes grandes altitudes, como a espécie "Chalcophaps Indica", encontrada a 4.500 metros de altura nas montanhas geladas do Equador.

Como se vê, há grande diferença de adaptação climática dessa ave, dependendo apenas da espécie a que pertença. Existem umas trinta espécies de formas e hábitos diferentes.

Entretanto é interessante notar, que apesar de viver em climas de baixa temperatura, como esta citada acima, não se aclimatou na Europa.

E também conhecido como pássaro-mosca, talvez pelos seus movimentos quando adoece em torno de uma flor, que lembra um inseto, num minuto podemos vê-lo pousando sobre um ramo, para no mesmo instante partir como uma flecha em busca de uma flor num voo que lembra um bailarino alado.

O freirém de suas asas é tão ligeiro que provoca um som característico.

Tal bater é de 15 vezes por segundo para as espécies maiores aumentando de número para as menores.

Nos lugares onde são numerosos, pode-se distinguí-los pelo zumbido de seu voo.

O colibri, por ser ave de arribação, por exigir para sua subsistência de alimento fresco, de lugares onde haja água corrente, é bem difícil de se adaptar ao cativeiro. Consequente-mente, tais condições, ele se adapta com facilidade, pois não teme o homem, sendo até avezinha amável.

É vulgarmente conhecida como "beija-flor", e sempre que vista, chama logo a atenção pelo modo característico de voar, e pela beleza que emana de seu colorido.

movimentos quando adoece em torno de uma flor, que lembra um inseto, num minuto podemos vê-lo pousando sobre um ramo, para no mesmo instante partir como uma flecha em busca de uma flor num voo que lembra um bailarino alado.

O freir

No Congresso americano a criação da instituição de financiamento latino-americano

"O primeiro problema que deverá ser levado ao conhecimento do Congresso dos EE. UU., é o seguinte: Vamos perder o comércio e amizade dos países da América Latina" — O projeto de lei que será apresentado pelo senador George Smathers — Crítica a "lentidão" das atividades do Eximbank —

SÃO LUIZ do MARANHÃO

está agora ligada ao Rio pelos aviões da

NACIONAL

em viagens através os Estados de

MINAS GERAIS
BAHIA
PIAUI

2 viagens
semanais

Uma nova e interessante maneira do Sr. viajar ao Norte

está sendo oferecida pela "Nacional Transportes Aéreos" pela sua linha

RIO-SÃO LUIZ

Solicite informações sobre os serviços de passageiros, encomendas e cargas.

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

PASSAGENS:
R. Santa Luzia, 685 - Tel. 32-7399

CARGAS:
Av. Belmar, 262 - Tel. 32-3435

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado de câmbio não funcionou ontem, por ser feriado bancário.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 30 de dezembro de 1954:

Países	Moeda	Cotação
América do Norte, Dólar	US\$	76,37
Bélgica, Franco Belga	Fr.	1.5176
Canadá, Dólar	Can.	8,07
Dinamarca, Coroa	Dan.	204,93
Inglaterra, Libra	Libra	2,70
Portugal, Escudo	Esc.	17,90
Suécia, Coroa	Suec.	12,52

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	Cotação
América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
Inglaterra, Libra	0,0538
Portugal, Escudo	52,6960
Suécia, Coroa	0,6607
Suísça, Franco	3,6402
Suísça, Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte, Dólar	Cotação
América do Norte, Dólar	76,39
Argentina, Peso	3,00
Espanha, Pesta	16,78
Francia, Franco	0,21
Inglaterra, Libra	210,00
Itália, Lira	0,1250
Portugal, Escudo	1,2500
Suécia, Coroa	2,63
Suísça, Franco	24,00

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFE

Não funcionou, ontem.

ACUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, com o preço irregular. O movimento verificado foi o seguinte:

Não houve entradas e saíram 10.000, ficando em depósito 35.602 sacas. Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 304 e demora, 270,00.

ALGODAO

O mercado deste produto funcionou, ontem, com o preço irregular. O movimento verificado foi o seguinte:

Não houve entradas e saíram 580, ficando em depósito 32.025 fardos. Fechamento: Cotações por 10 quilos: Fibra longa: Seridó, tipo 3, 350,00 a 355,00.

GENEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

Ent.	Saída
Arroz, caldas	16.730 4.000
Arroz, caldas	300 300
Feijão, caldas	916 1.000
Feijão, caldas	5.016 1.500
Milho, caldas	1.000 2.000
Arroz, caldas	500 500
Chiquete, fardos	200 200

Mercados estaduais e estrangeiros

Bruxelas, por F. 139,37 c	vend.
Estocolmo por Kr. 14,52	vend.
Copenhague por P. 31,75	vend.
19,825 vend.	
11,7152 vend.	
NOVA YORK, 3	
Abertura:	
Londres, telegráfica por £	2.7850
comp. e 2.7852 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$	203,00
comp. e 210,00 vend.	
Montevideo por P. 31,75	vend.
31,50 vend.	
Buenos Aires, tel. por F. 976,37	vend.
e 7,25 vend.	
Paris, tel. por F. 0,28	vend.
0,2862 vend.	
Bérgica, tel. por P. 19,975	vend.
19,975 vend.	
Montreal, tel. por P. 10,0	vend.
10,01 vend.	
Estocolmo, tel. por Kr. 14,52	vend.
Madrid, oficial por P. 2,2	vend.
Berna, tel. por F. 23,34	vend.
23,34 vend.	
Libão, tel. por Esc. 1,33	vend.
3,50 vend.	
Amsterdã, tel. por F. 10,5837	vend.
10,5837 vend.	
NOVA YORK, 5	
Fechamento:	
Nova York, sobre:	
Londres por £ 2.785,00	vend.
10,5837 vend.	
10,5837 vend.	
Rio de Janeiro por Cr\$	203,00
10,5837 vend.	
Libão, tel. por F. 19,975	vend.
19,975 vend.	
Bérgica, telegráfica por £	2.7850
comp. e 2.7852 vend.	
Paris, tel. por F. 0,28	vend.
0,2862 vend.	
Bérgica, tel. por F. 19,975	vend.
19,975 vend.	

NO ÚLTIMO ANDAR DO ÚLTIMO PRÉDIO ESTAVA A SUA ÚLTIMA ESPERANÇA...

ÚLTIMO ENDEREÇO

GRAND LASSER D'ARREY

BLIER DANIELE DELORME

HOJE

4 leira RYBAN

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

COMPLEMENTOS NACIONAIS

ROBERT RYAN RHONDA FLEMING WILLIAM LUNDIGAN

RASTROS DO INFERNO

3 DIMENSÕES

HOJE

A partir de 2 hrs.



Pageto Sobrinho, grande cantor de Rádio conhecido humorista nacional, assina contrato para o seu primeiro filme brasileiro "A Estrada". Com esse filme se inicia as atividades da mais nova produtora cinematográfica carioca, a "Mayara-Filmes" que num eixo Rio-São Paulo, vai trabalhar em coprodução com a "Multi-Filmes".

— No clichê, vemos em pé o sr. Osvaldo Sampaio, que será o diretor de "A Estrada" cuja "estrela" é a "Cariquinha" Agnes Fontoura

UMA ESTRÉIA NA REVISTA



É motivo de justificada ansiedade a estréia, amanhã, no Teatro Carlos Gomes, da companhia de revistas encabeçada pela estrelíssima do gênero, Virginia Lane, cuja volta ao teatro musical — na revista "E Fogo na Pipoca" — é um acontecimento na cidade. Secundam-na artistas de primeiro plano no gênero: Silva Filho, Pedro Celestino, Cassinha, Dayse May, Janete Jane e muitos outros. — No clichê, Dayse May, que, por sua plástica e graça muito peculiares, está conquistando um lugar de destaque muito merecido.

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM OPE-
LAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SE-
TEMBRO, 68 — 11. — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

Noticiário da "Rádio Nacional"

"ALVORADA SERTANEJA"

Zépraxedis, o Poeta Vaqueiro, vem apresentando pela emissora da Rádio Nacional, diariamente no horário de 6:00 às 6:30, o programa "Alvorada Sertaneja", apresentando coisas, fatos, melodias sertanejas, programa dedicado a todos os que amam o Floclore Brasileiro.

"CANÇÃO DA LEMBRANÇA"

Laurival, Marques, um dos mais destacados produtores da Rádio Nacional, apresentando ao microfone dessa emissora um programa que já se tornou tradicional de todas as Sábados, às 21:35, "Canção da Lembrança".

"Canção da Lembrança", leva aos ouvintes em modernos arranjos orquestrais, contando com as maiores cantoras da Rádio Nacional, as melodias mais famosas que o cinema nacional e estrangeiro nos apresentaram nos últimos vinte anos.

"E VERDADE, OU É MENTIRA?"

A Rádio Nacional vem apresentando um programa que se intitula "E Verdade, ou é Mentira?", e que vai ao ar diariamente no horário das 21:00 horas, respondendo a essa pergunta em sensacionais reportagens, se "E Verdade ou é Mentira?", estando encarregado dessa série de reportagens, o repórter José Gross.

"E Verdade, ou é Mentira?", apresentará os fatos acontecidos durante o dia, e através deles o público ficará sabendo se é verdade ou é mentira, qual-quer acontecimento importante.

METRO METRO METRO

RAPSÓDIA

ELIZABETH TAYLOR

VITTORIO GASSMAN

JOHN ERICSON

LOUIS CALHER

PLANOS IMOBILIÁRIOS



PLANOS IMOBILIÁRIOS GUANABARA S/A

Departamento de Sorteios, Carta Patente n. 157, autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal, de acordo com os Decretos n. 12.478 de 23 de maio de 1917, e n. 7.950 de 5 de setembro de 1945.

CAPITAL REALIZADO — CR\$ 500.000,00

Sede: Travessa do Ovidor, n. 38 - 3.º andar - Rio de Janeiro

Resultado do Sorteio realizado em 3 de Janeiro de 1955, pela Loteria da Capital Federal.

1.º Prêmio Extra	35.289 no valor de Cr\$ 30.000,00
2.º Prêmio Extra	89.035 no valor de Cr\$ 15.000,00
Prêmio Superior Série "A"	2.289 no valor de Cr\$ 12.000,00
Prêmio Regular Série "B"	2.289 no valor de Cr\$ 6.000,00
Prêmio Regular Série "C"	32.288 no valor de Cr\$ 25.000,00

A PLANOS IMOBILIÁRIOS GUANABARA S/A, convida os senhores prestamistas contemplados que tiverem seus títulos em dia a receberem seus prêmios de acordo com o Regulamento do Plano Guanabara. O próximo sorteio correspondente ao mês de Janeiro será realizado no dia 2 de fevereiro, "quarta-feira", conforme determina o Decreto-Lei n. 7.930.

A "GERÊNCIA"

VISTO — DR. NELSON NOGUEIRA — Fiscal do Governo

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA

REPARAÇÃO DE PNEUS

TEL. 22-0247 (40)

ALGODÃO — CERA DE CARNAUBA — MAMONA

OLEOS VEGETAIS — SISAL — COURO E PELES

Para exportação e indústrias

J. G. AMARAL

Rua do Rosário, 102 — 1.º — s/1 — End. Tel. JAGUAMAL

PIRATA HOJE

ASTORIA OLINDA

PRIMEIRA GARGALHADA DE 1955!

COLONIAL

PRIMOR

H-LOBO

MASCOTA

MARTIN e LEWIS

NA NOVA PRODUÇÃO "O FILHINHO DO PAI"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

DAN DURYEA

Ataque de Bravos

FRANCIS CROFT

TOUCH CORNERS

HOJE

ALVORADA

SÃO PEDRO

SYDRA

VAZ LOBO

MEIER

SYDRA

ROSÁRIO

HOJE

ATTECA PAX CARUSO IMPERATOR COLISEU S. AFONSO

ROSÁRIO 5.ª FEIRA LUMINENSE CASSINO 6.ª FEIRA SÃO PEDRO

ANGÚSTIA... TORMENTO... PAIXÃO...

Um Drama de Realismo provocante!

Quando a Mulher erra

(INDISCRETION OF THE AMERICAN WIFE)

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Prê-nupcial. As-sombria, 98, sala 72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 10 às 10 horas.

QUE É QUE HÁ?

Linda Lamba (cantora e compositora) envolve o samba de brega com a sua cadência toda particular. Dizem que o Moreira da Silva está encluiado porque a dita Linda faz sucesso no Clube de Paris todas as noites. Assim vale a pena ver e ouvir a interpretação dos sambas de cunho popular...

NO TRABALHO

BESA

Coca-Cola

Teatros e BOITES

BARTENDER JEAN

APRESENTA

Parolite Bar

JOSE SELMA

DISCRETO — ELABORANTE — MÚSICA SUAVE

Aberto das 12 às 3 horas

AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550

Esquina da Bolívar

CHEZ COLBERT

BAR-BOITE — Rua Duvivier, 37-L

Apresenta

A CANTORA FRANCESA REGINE ROCHE

(DO CASSINO DE PARIS)

Anfmadora Lúcia — Willy ao piano — Ganchô na bateria

Conner Helena Garcia com Ferreira na guitarra

VENDÔME

A melhor cozinha francesa num ambiente de luxo. — Almoço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME

ABERTO DAS 11 AS 24 HORAS.

JANTARES DANÇANTES

Sem aumento de preço.

Com o pianista LORETTI.

Ar condicionado perfeito

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

"EU QUERO E ME BADALAR"

uma Realização de

Walter Pinho

HOJE AS 20 e 22h. 3.ª e 5.ª FEIRA E DOMINGOS

RESERVAÇÃO ÀS 16h. A PREÇOS REDUZIDOS

no teatro **Recreio**

5.ª feira na Vespertal — Poltrona Cr\$ 50,00

O melhor que o Rio lhe pode oferecer!

"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"

Sach's

SEVEN TO SEVEN

Sempre com a música de sua predileção!

ALWAYS READY TO PLAY YOUR FAVORITE TUNE!

Carlos MACHADO

Sua grande produção para 1955

ESTE RIO MOLEQUE!

TODOS OS ARTISTAS DO CINEMA E DO PALCO

CASABLANCA

24-7783

CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

La Ronde

Direção de

EMILIA LIMA

apresenta

MARIA LUIZA

IRENE MACEDO

OCTACILIO AMARAL e seu violão

HOJE E TODAS AS NOITES

ALVARO MENEZES

Ao piano **ERNEST THOMAZ**

O Bar mais elegante de Copacabana

Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

TUDO AZUL

BAR E RESTAURANTE

MÚSICA SUAVE ATÉ AS 5 HORAS DA MANHÃ, COM

RIBAMAR

O FAMOSO PIANISTA

RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA

Ao lado da saída do Cine Rian

NIGHT and DAY

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta todas as noites e às sextas-feiras no CHA a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55

"MOMO NO FREVO"

com DEO MAIA — SPINA — CONSUELO LEANDRO — GLÓRIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos triacampes do "Frevô" OS VASSOURINHAS

UMA FÉRIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS

Reservas: 42-7119 e 32-9863

MAXIM'S BAR

AV. ATLÂNTICA, 1850-A

Apresenta hoje e todas as noites

CHUCA-CHUCA

ao piano e a crooner TANIA LOPES

VOCE SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS

visite o Maxim's no Edifício Arcádia

60 MÊS DE GRANDE SUCESSO!

Bequín

BOITE DO VOTEL GLÓRIA

NO PAÍS DOS Cadillacs

SHOW FOLCLÓRICO DE SILVEIRA SAMPAIO

MÚSICA DE GUIO DE MORAIS.

BACCARA

apresenta o pianista

TITO FUENTES

o cantor francês

SERGE RODE

GIGI e seu acordeon

RUA DUVIVIER, 37-K

CLUBE DE PARIS

A cantora

GMARA SILVA

Ao piano: **WILSON OURO**

Crooner: **ALBERTO MORENO**

Prato especial Píeda Paquet e Fillet à Paris

RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611

COPACABANA

ROSE GARDEN CLUBE

Apresenta TODAS AS NOITES

BAHIA E SEU CONJUNTO

Direção de Mme. JANROT

e a cantora mexicana **HELIA CAZANOVA**

CROONER IRIS VALLE

é permitido traje esporte (elegante)

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — TEL. 57-7788

(Leme — Copacabana)

NO TEATRO GINASTICO

Avenida Graça Aranha, 187

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE, AS 21 HORAS

PEGA-FOGO

De JULES RENARD

com CACHILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI

O BANQUETE

De LUCIA BENEDETTI

com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI

Direção Geral de Ziembinski

TEL.: 42-4090

Teatro do BOLSO

VIRTUDE

AFRÉS CONVIDADO LUDY VELOSO

TEOFILO VASCONCELOS

Silveira SAMPAIO

CIRCUNSTÂNCIA

CONVIDADO LUDY VELOSO

SONIA CORREA

RAYMUNDO FUERTES

ROSAMARIA MURTINHO

HOJE, AS 21 HORAS

VOGUE apresenta

A revelação musical de 1954 — O jovem

LUIZ EÇA

unidamente com o já consagrado artista

FATS ELPIDIO

e o sítio

JOSE MARIA

3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de "Boite".

EXPERIMENTE

"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"

"PERU A LA CHICO WRIGHT"

TAMBÉM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL PARA OS SEUS AMIGOS

Aberto também às segundas-feiras

PEQUENOS fatos policiais

Morto por auto não identificado

Quando tentava atravessar a av. Presidente Vargas, próximo a Rua Torres de Sousa, Atila Nunes, 24 anos, (65 anos, residente em Campo Grande) foi colido por um auto não identificado.

A vítima que é estabelecida com uma vidraria na Rua Buenos Aires, 243, foi transportado em um carro de choque para o HPS com fraturas da clavícula esquerda e de diversas costelas. Momentos depois de dar entrada, faleceu. Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia da polícia do 10.º DP.

O palhaço foi agredido por cinco desconhecidos

O palhaço Pedro Santil, vulgarmente conhecido por "Freco" e que se encontra licenciado do Circo Romano, quando se encontrava cantando na Rua da Alfândega, esquina da Av. Torres de Sousa, foi brutalmente agredido por cinco desconhecidos.

Com traumatismo craniano, foi a vítima internado no Hospital de Pronto Socorro.

Matou-se com saudades do marido

Não suportando as saudades do marido, falecido há pouco, a senhora Lenir Clinte Chaves (24 anos, residente na Av. João Ribeiro, 255) matou-se ontem, ingerindo violento veneno.

O cadáver, depois dos exames periciais, foi removido para o necrotério do IML com guia da polícia. Explorando seu gesto, o "air" deixou um bilhete, onde dizia não suportar a vida sem a companhia do esposo.

Ferido ao consertar a caixa d'água

Quando executava um conserto na caixa d'água de sua residência, o funcionário municipal, Alexandre Pereira dos Santos (39 anos, casado, Rua Claudio da Costa, 112) sofreu ferimentos contusos na região occipital frontal e escoriações no braço juntamente com o recipiente que há pouco havia colocado.

Alexandre foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

RAYMUNDO TEIXEIRA MENDES

5-1-1925 — 5-1-1955

PRIMEIRO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

Os filhos, noras, netos e bisnetos do professor Hilário de Almeida Teixeira Mendes e sua esposa, D. Felisbina de Sousa Teixeira Mendes, e do Dr. Francisco da Silva Cunha e sua esposa, D. Rosa Teixeira Mendes da Silva Cunha, comunicam que, ao transcurso da data centenária do aniversário de nascimento de Raymundo Teixeira Mendes, a ocorrer amanhã, dia 5 de Janeiro de 1955, farão visita ao túmulo onde ele repousa, ao lado de sua veneranda esposa, D. Ernestina de Carvalho Teixeira Mendes, às 9 horas, no Cemitério São João Batista.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professores: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi



Garrett deixaram de ser uma festa nacional, para tornarem-se um acontecimento transaccional. Estiveram presentes à solenidade o Embaixador de Portugal, sr. Antonio de Faria; o ministro Luis D'Almeida, presidente do IBCEC; o general Floriano Peixoto Keller, o prof. Jaime Cortesão, o sr. Hercúlio Reboredo, além de muitos Embaixadores portugueses, e o comendador José Raimundo da Silva Carneiro.

Quem não tem caráter não é um homem, nem mesmo um animal; é uma coisa. (Chamfort).

A grandeza de um país não depende da extensão de seu território, mas do caráter do seu povo. (Colbert).

Resultado do Concurso da AIE

A Associação de Imprensa Estudantil, através do resultado do Concurso que promoveu no Segundo Seminário de 1954, cumprindo suas finalidades de estimular o gosto pelas letras e pelo jornalismo na classe estudantil, os cinco primeiros colocados foram:

1.º lugar: Maria Luísa Oliveira Penna; 2.º lugar: Michael Nogueira; 3.º lugar: Vitor Zappi; 4.º lugar: Vitor Zappi; 5.º lugar: Vitor Zappi.

A Comissão Julgadora esteve composta dos seguintes membros: professor Vitor Zappi, professor e vereador Aníbal Espinheira, professor Antonio Vitor Zappi, e sr. René Cavé.

Os jovens classificados no Concurso AIE terão seus trabalhos divulgados através do Diário Educacional, e os trabalhos vencedores serão ainda divulgados através da imprensa profissional e estudantil.

A Associação de Imprensa Estudantil agradece a todos que tornaram possível a realização do CONCURSO IMPRENSA ESTUDANTIL, a classe estudantil em geral, pelo interesse demonstrado, aos Membros da Comissão Julgadora, à Panair do Brasil S. A., à Livraria José Olímpio e ao Ministério da Educação e Cultura, pelo apoio prestado e pela colaboração prestada.

Doutorandos de 1954

Faculdade Fluminense de Medicina — Paralelismo pelo Dr. Dióclito Dantas de Araújo, doutorados de 1954, farão o curso de Medicina e Cirurgia, a partir do dia 5 de Janeiro de 1955.

Os alunos classificados no Concurso AIE terão seus trabalhos divulgados através do Diário Educacional, e os trabalhos vencedores serão ainda divulgados através da imprensa profissional e estudantil.

Instituto de Educação

Instituições para o curso de administração à primeira série do curso normal de ensino médio, a partir de 1.º de Janeiro de 1955.

UMA PEDRA AMEAÇA ARRASAR A FAVELA DO MORRO DA MATRIZ

AINDA NAS GRADES



Sob a guarda de um soldado da Polícia Especial, aparecem na foto alguns dos presos que pretendiam efetuar uma fuga do xadrez do 5.º D.P., através de um buraco (que nem chegou a tanto) na parede.

Treze presos tentam fugir do 50. D. P. com uma barra de ferro

Utilizando-se de uma barra de ferro, treze presos no xadrez do 5.º D. P. iniciaram, ontem, à noite, a abertura de um buraco que os conduziria à liberdade através de um pequeno pátio existente nos fundos do distrito.

Com um batucue carnavalesco, os treze detentos, encobriam o barulho produzido pelo choque do ferro contra a parede. Ainda assim, no entanto, foram descobertos antes de alcançarem seu objetivo.

INICIO APENAS

O batucue se iniciou aproximadamente às 19.30 horas. Havia quase meia hora de batucue quando o guarda Jorge Aleixo teve sua atenção despertada e resolveu verificar a razão de tanto barulho. Ao chegar à porta da cela, percebeu tratar-se de uma perfuração na parede, em que trabalhavam alguns presos enquanto outros se incumbiam do samba. Previnido, o comissário de serviço pediu auxílio à R. P., que providenciou a remoção dos detentos para um outro xadrez.

FUGA A CONDENAÇÃO

Os perfuradores utilizavam-se de uma barra de ferro, e dois palmos, conseguindo ninguém sabe por que modo. Todos haviam sido presos em flagrante, razão que os levou a tentar a fuga — única maneira de evitar a condenação.

Os quatro fugitivos são os seguintes: Mario Mendes (de 28 anos), José Vieira de Souza (de 32 anos), José Elmano de Souza (de 45 anos), José Demétrio Acioly (de 24 anos), Antonio Cândido da Silva (de 51 anos), Virgílio Augusto (de 24 anos), Joel de Andrade (de 18 anos), Jorge da Silva Monteiro (de 24 anos), Orlando Falcão da Conceição (de 24 anos), João Batista da Silva (de 19 anos), Carlos dos Santos (de 19 anos), Helio Fernandes Prado (de 28 anos) e Nicolai Rachid (de 24 anos).

Novo método contra escaladas usado em Londres

LONDRES, 3 (AFP) — Pela primeira vez, a polícia usou, um novo método de defesa contra os festejantes nas cercanias de Piccadilly, todos os postes de iluminação foram ligados a partir de dois metros acima do solo, a fim de desanimar rapidamente as tentativas de escalada.

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Providenciado o abrigo dos moradores no Asilo São Francisco — Os engenheiros da Prefeitura empregam-se em evitar a catástrofe — Choques da Polícia de Vigilância de prontidão, para transportar a população ameaçada

Uma enorme pedra ameaça esmagar cerca de cem barracos de uma favela do Morro da Matriz, pondo em perigo a vida de cerca de mil pessoas. O Diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, sr. Felix Schmidt, já assentou providências para a remoção de parte das famílias ameaçadas para o Asilo São Francisco, devendo hoje organizar a evacuação de todos os favelados, até que os engenheiros da Municipalidade removam o perigo iminente do desabamento.

Como providência inicial, foram colocados de prontidão os carros-choque da Polícia de Vigilância, a fim de promover a retirada de todos os moradores do morro, caso se agrave a ameaça de despenhar-se a grande pedra aluída pelas últimas chuvas.

CIRCUNVALAÇÃO

Por outro lado, trabalhadores da Prefeitura iniciaram, ontem, à tarde, obra de circunvalação para desviar o curso das águas que, descedendo pela encosta do Morro da Matriz, cada vez mais correm o risco de desmoronar-se sobre o favelado onde ainda está implantada a pedra ameaçadora.

HOJE, A RETIRADA

Declarou o sr. Felix Schmidt que pretende hoje, promover a retirada de todos os favelados, o que não foi possível ontem por dois motivos: a negativa de muitos, subestimando o risco em que se encontram (temem alguns que seja um artifício da Prefeitura para tirá-los de seus barracos); e a falta de tempo, de vez que somente às 16 horas surgiram os primeiros sinais de que a pedra ameaçava cair.

Durante toda a tarde de ontem — e até a noite — o diretor de Fiscalização se empregou na verificação das condições locais e na tomada de providências para evitar perda de vidas, no caso de se realizar o desabamento.

Grupo dos Independentes

O QUE VAI PELA TORRE

Seria reabolido amanhã, quarta-feira, às 22 horas, os tradicionais "batucados" com que os "Independentes" iniciam seus aspirantes, classe dos novos associados.

A solenidade, que está programada para as segundas, quartas e sextas-feiras, no dia de amanhã congregará os sócios Anísio José da Silva e Edson dos Santos Gonçalves.

Sábado, com início às 22 horas, será realizado um espetáculo baile, que prolongará-se até as 4 horas da manhã, quando for formalmente encerrado.

Domínios, às 14 horas, será servido um almoço-dança preparado pelo "Coca" Ferreira.

A FAB não sabe quem roubou o avião fantasma

A 3.ª Zona Aérea deverá entregar até o fim da semana ao Ministério da Aeronáutica, o relatório sobre as investigações referentes ao acidente ocorrido com o "Stinson" (fantasma) PP-DSR, que foi encontrado espantado contra as pedras que circundam a Escola Naval.

Apesar do que foi noticiado, o "Stinson" nem sequer chegou a voar, tendo o coronel Epaminondas Chaves, encarregado do inquérito, ouvido vários civis e militares possíveis envolvidos no caso.

NINQUEM VIU

Não está constatado até agora, se alguém viu como o avião foi se projetar nas pedras, sendo que nenhum vestígio foi encontrado nas proximidades.

O Aeroporto Santos Dumont é aberto, e, segundo autoridades da Aeronáutica, qualquer pessoa poderia ter entrado no campo e se apropriado da aeronave, a fim de roubá-lo, ou ainda para um furto de peças, comum em aviões ali estacionados.

MAIS ALGUNS DIAS

A própria Aeronáutica, por sua vez, está inclinada a aceitar o caso como difícil de apurar, em vista das escassas informações obtidas.

Nova pintura nas viaturas da Polícia

As viaturas do Departamento Federal de Segurança Pública estão sendo pintadas de preto e branco, tendo nas partes laterais o letrero "Polícia".

Essa inovação do coronel Geraldo Menezes Cortes visa despertar a atenção do público.

Evasão roubo e assassinato no primeiro do ano

Ainda sob as comemorações da passagem do ano verificaram-se o primeiro homicídio, a primeira fuga de presos (do xadrez do 13.º D. P.) e o primeiro furto de automóvel ("Chevrolet", de chapa 14-08-38), no ano da Graça de 1955.

Essas inaugurações do ano policial seguem-se em seus detalhes (habituals, na maioria).

O PRIMEIRO AUTO

A festa corria normalmente quando surgiu repentina discussão entre Vicente, já bastante alcoolizado, e Rubens. Alimento irritado, Vicente sacou de seu revólver e desfechou dois tiros, à queima topa e pelas costas, em Rubens. Este caiu, lançando quase que instantaneamente. Apesar de perseguido por Francisco, irmão da vítima, o criminoso conseguiu evadir-se. O cadáver foi removido para o necrotério do IML. A polícia compareceu ao local do crime.

PRIMEIRO HOMICÍDIO

Verificou-se no morro da Favela do Matriz, a discussão entre os prisioneiros Vicente e Rubens (o matador) e Rubens Dias da Silva (a vítima).

O crime ocorreu da seguinte maneira: Alcino Rosa Silva (de 26 anos, casado, Largo da Capela, 283, na Favela) reuniu em sua residência os amigos Rubens Dias da Silva (funcionário do D.C.T.) e seu irmão Francisco Dias da Silva e Vicente Francisco (estivador, ladeira do Barroco).

IPASE EDITAL

Divisão de Administração de Bens

Em aditamento à relação anteriormente publicada, dos concorrentes aos imóveis que compõem o Conjunto Residencial "MARCONDES FILHO", situado à Rua Geremário Dantas, em Jacarepaguá, nesta Capital, do IPASE, ficam incluídos na referida lista os segurados abaixo relacionados que por omissão não foram relacionados no edital anterior:

N.º	Nome	N.º	Financiamento
35	José da Silva Amaral	1.136	12.º
55	Sebastião Santos	1.112	13.º
26	Oswaldo Coura	1.112	14.º

(+) Desempatados na forma do art. 9.º, itens a, b e c, das Instruções 79/54.

D.C.A., em 29 de dezembro de 1954.

JOSE DA SILVEIRA BUENO, Chefe.

O PUNGUISTA



Arônio Nicolau Rachid, o punquista azarado que começou mal o ano de 1955. Foi preso quando tentava fugir num elevador.

O punquista foi preso no elevador depois do furto

Antônio Nicolau Rachid (24 anos, solteiro, Rua Cirne, 76, e Rua 6 de Maio, 76) foi preso ontem em flagrante num elevador logo após punquisar José Luís Castro, em 3.554 cruzeiros que levava em sua carteira de notas.

UM VELHO TRUQUE

Antônio usou o velho truque empregado por punquistas, apresentando-se ao elevador, e, quando o elevador chegou ao andar de 4.º andar, ele se lançou para fora, e, ao cair, conseguiu escapar do elevador, e, ao cair, conseguiu escapar do elevador, e, ao cair, conseguiu escapar do elevador.

FORA DO PROGRAMA

Já próximo ao elevador, Nicolau Rachid, via que a sua vítima vinha em seu encalço. Rápido, entrou no elevador, mas o cabeleireiro Pedro Vieira Cabral, ao ouvir os gritos de "pegue ladrão", segurou-o até que a Polícia chegasse.

O construtor de dia no 5.º DP, agradeceu, e retirou-se, sem multa, mas com a carteira no bolso.

Guerra ao imoral

Mais uma vez vai a polícia tentar opor uma barreira às publicações de revistas e fotografias imorais que ultimamente passaram a ser expostas com o máximo de liberdade nas bancas de jornais e revistas.

Tudo isso, a Polícia, todo delegado de Costumes e Diversões tem recorrido aos meios legais no sentido de punir aqueles que utilizam as poses nudistas e as histórias e anedotas imorais como meio seguro de ganhar dinheiro. Infelizmente as indústrias tentativas, feitas, resultaram improprias e isto porquê as investigações policiais, os relatórios das autoridades, os exames periciais e finalmente os inquéritos não têm encontrado no âmbito da justiça criminal o indispensável apoio.

Ora é o próprio Ministério Público que solicita o arquivamento dos autos sob a alegação de que as fotografias publicadas e nas revistas apreendidas não existe o intuito premeditado de ofender a moral e sim de render homenagem ao belo: ora é o julgador que libera os acusados vendo na ação de cada um, não é imoral, a indecente, o provocador de baixos sentimentos.

Os ensinamentos cunhados, os câlculos, com a saúde, o elogio a natureza no que ela tem de belo e de elevada conceitual, servem de propaganda aos que exploram os instintos humanos principalmente de adolescentes que são os maiores frequentes deste comércio que já estendeu os braços até mesmo ao jornalismo diário como chamariz seguro de leitores.

Se não há uma modificação nos textos legais que regulam a matéria, será uma perfeita distinção jurídica entre o que é moral e imoral, sem que com o máximo de clareza se defina até onde vai o direito de uma revista ou jornal estampar em suas páginas fotografias capazes de ferir o sentimento e a delicadeza morais de seus leitores, nada se obterá em qualquer campanha que se realize.

A própria apreensão dos jornais e revistas que utilizam aquelas fotografias como meio de propaganda está subordinada a uma exigência legal que, ao ser efetivada, já não causou os efeitos desejados pois somente o juiz pode determiná-la e quando isto se concretiza toda edição foi adquirida pelos amantes e aficionados.

Ninguém pode deixar de bater palmas à iniciativa do Ministério da Justiça, a decisão da autoridade policial. Ambas vêm ao encontro do interesse da sociedade que é: — zelar pela segurança da família, garantir a educação dos jovens dando-lhes uma conceitualização moral, uma perfeita distinção jurídica entre o que é moral e imoral, sem que com o máximo de clareza se defina até onde vai o direito de uma revista ou jornal estampar em suas páginas fotografias capazes de ferir o sentimento e a delicadeza morais de seus leitores, nada se obterá em qualquer campanha que se realize.

O problema é de mais alta significação e por isto merece o apoio de todos.

O empreiteiro desviou 290 mil da CCPL

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite pediu ontem a Delegacia de Roubos e Falsificações a abertura de um inquérito policial contra João Marques (português) empreiteiro de obras, Rua Fernando Cardim, 61, que desviou material e dinheiro das obras que está realizando no Entrepósito de Leite de Benfica.

Marques recebia da CCPL, 15 por cento sobre o total das folhas de pagamento, ultimamente vinha adulterando as mesmas, inclusive acrescentando trabalhadores fictícios, a fim de receber maior lucro, quando acabou descoberto, pois os prejuízos já alcançavam a soma de 290 mil cruzeiros. Ao mesmo tempo o empreiteiro desviava material que levava para Teresopolis. Foi aberto

ACIDENTE

José Fausto no dia 31 resolveu romper o ano dando tiros para o ar. Um desses projéteis porém foi atingido, Edite, que se achava à janela de sua residência, ferida à bala, Edite Vieira (28 anos, solteira, comerciante, residente naquela ladeira, 177).

O caso inicialmente ficou em mistério, sendo entregue à Polícia Técnica, que depois de algumas análises, conseguiu identificar o culpado.

SOLTO DEPOIS

Embora tenha sido acidental, José foi detido e encaminhado a delegacia do 11.º D. P., a fim de prestar esclarecimentos, retirando-se. Edite recebeu um ferimento na boca e depois de medicada no HPS, retirou-se para sua residência.

Trinta feridos por foguetes em Roma: Ano Novo

ROMA, 3 (AFP) — Trinta pessoas foram feridas por foguetes ou caças de fogos que em virtude de uma tradição dos habitantes de Roma lançam à rua pela janela, para festejar o início de um novo ano.

Centenas de milhares de garrafas de "spumante" ou champagne italiana explodiram em meio à alegria das reuniões familiares, ou nos "revelions" dos restaurantes, que não se cessaram até de manhã. Pela primeira vez, a televisão veio alçar os festejos de Ano Novo.

Apesar das manifestações de alegria, o recolhimento teve também suas dificuldades. Grande número de fêis assistiu aos fogos celebrados nas terras de Roma e nas Catácumbas. O prefeito e os membros do Conselho Municipal da capital participaram do "Te Deum" de fim de ano cantado na Igreja do Gesù.

Os mergulhos tradicionais no Tibre foram efetuados por dois italianos e um belga, o popular Rick Desmet, que completara seu traje de banho, com uma relutante cartola.

“O Vasco não pensa em multa coletiva”

Na 5.ª-feira: S. Cristóvão e América

O prêmio S. Cristóvão x América, foi antecipado para a tarde, de quinta-feira, de comum acordo entre os dirigentes das duas representações.

A medida foi assim resolvida, atendendo ao fato de que a rodada que se avizinha está constituída por dois importantes jogos, como sejam, Fluminense x Bangu, sábado, e Flamengo x Vasco, domingo.

NO MARACANÁ

O encontro entre rubros e san-ristovenses será realizado no Maracanã, atendendo a inversão de campo que teve lugar no primeiro turno, quando o grêmio de Figueira de Melo concedeu o direito no América de dispor do direito de escolher o local, razão porque, o jogo foi disputado no Maracanã. Por esse motivo, a peleja pelo retorno terá que ser realizada também no Maracanã.

O DIE nos festejos de aniversário do Riachuelo

Convidado a participar do programa de festejos comemorativos de aniversário do Riachuelo Tennis Clube, o Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.F., representado pela sua equipe de basket-ball, terá oportunidade de visitar a academia simpática arremada no próximo dia 7 da corrente quando defrontar-se-á com o quadro de veteranos do Riachuelo às 21 horas na quadra da Rua Marcel Bittencourt.

BRACADAS e remadas

No jantar oferecido ao Silvio (vascaíno) Verdighi, na noite de domingo último, nessa comemoração ao seu aniversário (de 33), o assunto evidentemente foi muito outro. Excluiu-se terminantemente o futebol. Mas havia no ar um amoroso pelo acontecimento da tarde. Até o garçon (sempre muito sorridente) amargava aquela história da 3 a 2.

Felizmente veio a madrugada fria. O uisque aumentou em número e grau e o esquecimento veio rápido. Mas é justo realçar que mesmo os aquáticos vascaínos sofreram dentro da noite alegre de domingo, com a história amarga que o futebol contou, tendo como personagem principal uma certa senhora PORTUGUESA.

245 INSCRITOS

Na noite de ontem encerraram-se as inscrições para o que será o VI Concurso Aquático (infanto-juvenil) do próximo dia 15 (na piscina vascaína). Nada menos de 245 nadadores estão inscritos por sete clubes, assim distribuídos: Vasco, 45 efetivos e 13 reservas; Bangu, 45 efetivos e 11 reservas; Fluminense, 43 efetivos e 13 reservas; Flamengo, 36 efetivos e 1 reserva; Icarai, 29 efetivos; Guanabara, 10 efetivos e Santa Teresa, 5 efetivos.

As eliminatórias para o certame infanto-juvenil serão disputadas na

A palavra do sr. João Medrado Dias, vice-presidente dos Interesses Profissionais do clube cruzmaltino — “Alguns jogadores não tiveram culpa”

“A Diretoria do Vasco, antes de mais nada, é contrária a multas coletivas. E mesmo só poder falar a esse respeito após o relatório do técnico Flávio Costa, que deverá ser fornecido à alta direção do clube, amanhã (hoje), terça-feira”.

Essas as declarações prestadas à reportagem do D.C. pelo sr. João Medrado Dias, vice-presidente dos interesses profissionais do Vasco da Gama, com respeito às notícias de que o clube multaria todo o time que perdesse domingo para a Portuguesa.

NEM TODOS MERECEM

O sr. Medrado Dias frisou então que nem todos os que atuaram em Campos Sales podem ser responsabilizados pelo revés, pois que alguns cumpriram a risca as instruções recebidas do treinador Flávio Costa.

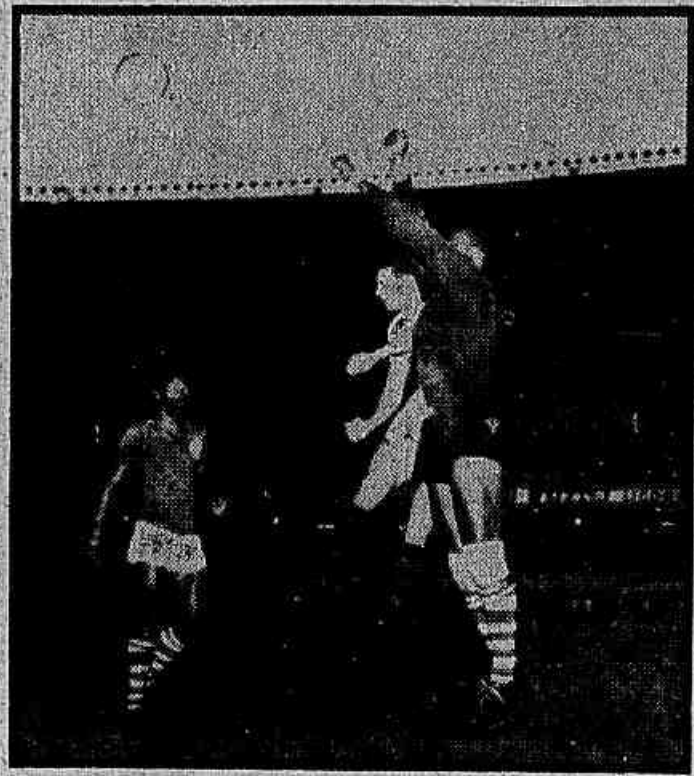
“As multas coletivas são extemporâneas”, disse o sr. Medrado Dias. — “Mesmo porque, via de regra, é punido quem não merece. Por isso afirmo por mim e pelo clube: somos contrários a multas coletivas. E nem pensamos em aplicá-las ao plantel que participou do revés”.

EXCEÇÕES

Durante a palestra que manteve com o repórter o sr. Medrado Dias citou exceções na equipe que perdeu para a Portuguesa. Disse-lhe: “Por exemplo, Victor Gonzalez, Davio e Pinga, para citar apenas três, cumpriram rigorosamente as instruções recebidas. E, pelo menos estes, estão isentos de qualquer responsabilidade. E acredito mesmo que não estejam no relatório de Flávio”.

PAULINHO, SIM

Acrescentou que a direção téc-



Osni tira de sóco uma entrada de Benitez. Osvaldinho mais atrás está na cobertura.

Resumo Técnico da Rodada

América, 1 x Flamengo, 1

GOALS de Leônidas aos 3 minutos e Benitez aos 8 minutos do primeiro tempo.

QUADROS

AMÉRICA — Osni, Alzamir e Edison; Ivan, Osvaldinho e Helio; Paraguaná, Wastli, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

FLAMENGO — Garcia, Tomiles e Pavão; Jadir, Degulha e Jordani; Joel, Rubens, Indio, Beniez e Evaristo.

Arbitragem do sr. Paul Wysling. Foi irregular. Os jogadores não marcaram penalidade máxima. E isso demonstra incapacidade técnica. A renda somou Cr\$ 714.352,80. No encontro de aspirantes registrou-se um empate de 2 a 2. Também a peleja de juvenis terminou empatada de 2 a 2.

Fluminense, 8 x Madureira, 1

GOALS de Ambrosio aos 19 minutos, Robson aos 30 e Robson aos 44 minutos da fase inicial. No segundo tempo: Ambrosio aos 10 minutos, Milton, para o Madureira, aos 11 (penalti), Escrivinho aos 17, Djalé aos 32 (de penalti), Robson aos 34 e Escrivinho aos 43 minutos.

FLUMINENSE — Adalberto, Pinheiro e Getúlio; Lafaite, Jair e Ed.

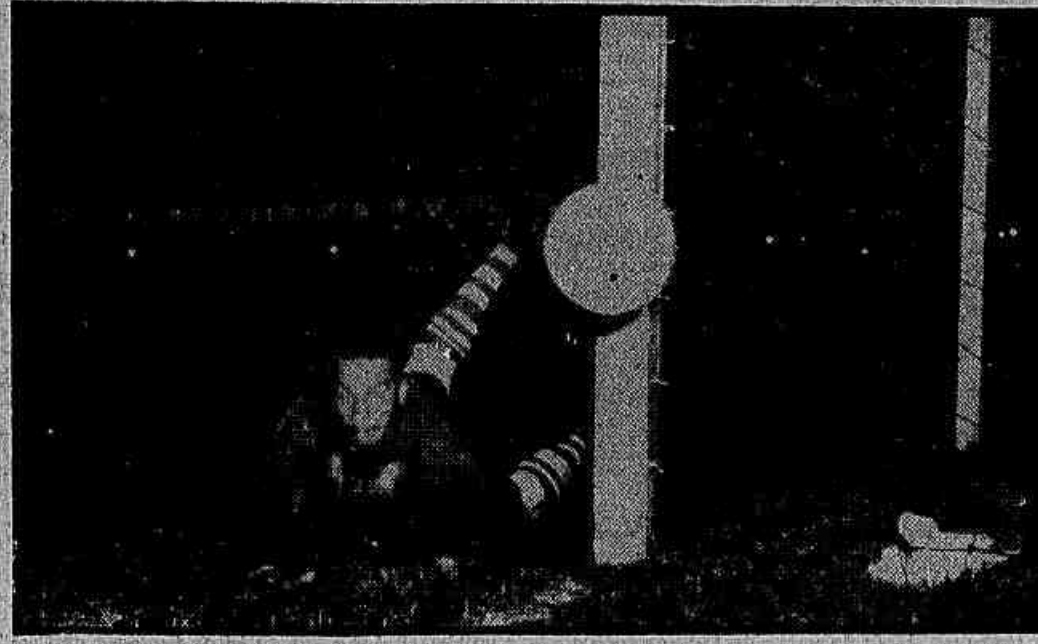
(Conclui na 9.ª página)

Pavão faz aniversário

Pavão (Marcos Cortez), o zagueiro do Flamengo, aniversária hoje. Mas as comemorações serão efetuadas amanhã, à noite, na concentração da Gávea, após o treino coletivo. Nessa ocasião, Pavão vai apagar as velinhas ao lado do sr. José Cortez, seu pai, que virá ao Rio para abraçar o “garoto”.

Chilenos querem ver o Brasil no Sulamericano

OSNI “FECHOU O GOL”



O goleiro Osni do Amparo justicou, domingo, seu título de “menos vazado” no campeonato

Conferência do presidente da entidade andina com o sr. Rivadávia Corrêa Meyer — Possível: uma seleção de novos

O sr. Carlos Dittborn, Presidente da Federação Chilena de Futebol, esteve ontem à tarde, na CBD, em companhia do sr. Mario Clark, tesoureiro da entidade andina, para tratar junto ao presidente Rivadávia Corrêa Meyer da participação do Brasil no Sul-Americano que será realizado no Chile, em fevereiro e março deste ano.

Os dirigentes chilenos desejam que o Brasil seja representado no certame sul-americano, mesmo que com uma seleção de novos, uma vez que a presença do Brasil com o seu selecionado principal não é possível em face da realização do “Rio-São Paulo” e do Campeonato Brasileiro, ambos já programados pela entidade nacional.

DEPENDENDO DA SUCESSÃO

O sr. Rivadávia Corrêa Meyer fez ver aos dirigentes chilenos que, agora, a palavra final sobre a participação do Brasil não caberia mais à sua pessoa. Uma vez que se aguarda a sucessão presidencial na CBD, o sr. Rivadávia Corrêa Meyer não poderá mais se responsabilizar pela presença do selecionado nacional, certo de que caberá ao novo dirigente máximo dar sua palavra sobre a questão.

INTERVIRÁ

Entretanto, disse o sr. Rivadávia ao presidente Carlos Dittborn que intervirá, pessoalmente, junto ao novo presidente da CBD, para que o Brasil de seu apoio ao Sul-Americano de Santiago; atendendo aos laços de amizade e simpatia que sempre ligaram os setores esportivos dos dois grandes países.

Por outro lado, acentuou o presidente da CBD que os próprios clubes brasileiros agora já têm interesse imediato na participação do Brasil nos certames internacionais, uma vez que os lucros serão auferidos com a convocação técnica dos jogadores. Portanto, é viável a presença de um selecionado nacional em Santiago, mesmo com a realização do Brasileiro e do Rio-São Paulo.

SELEÇÃO DE NOVOS

Afirmou então o sr. Rivadávia que o Brasil teria bastante interesse técnico em participar do Campeonato de Santiago com uma seleção de novos. O que deverá ser estudado, não por ele, Rivadávia, mas pelo próximo presidente.

Ao que se sabe, o interesse do Chile na participação do Brasil no Sul-Americano diz respeito ao problema remoto de reivindicar o patrocínio da agulha “Copa do Mundo”, o que seria possível face à realização de vários grandes certames internacionais.

Campeonato de futebol na Europa

PARIS, 3 (De Alank Guern, da France Presse) — A Jornada esportiva na Europa apresentou ontem os seguintes “Capítulos do Mundo”.

ITALIA — A 14.ª rodada do campeonato de futebol da primeira divisão registrou uma nova vitória do Milão, que aumentou o seu avanço na classificação sobre o Juventus, ao qual derrotou em Turim pelo resultado de 3 x 0. O Juventus foi alcançado no sétimo lugar.

As crendices ARDEM

Oh, sim, começar o ano sentindo aquele cheiro triste das folhas molhadas pela chuva. Oh, sim, começar o ano vendo que a gente está com trezentos e tantos dias à frente para fazer muita coisa, para sentir muita coisa. Oh, sim, oh, sim, começar o ano novo escutando a cada momento aqueles “felizidades do velho” e aqueles outros: “bom ano, querido...”. E abrir a folhinha no primeiro dia do ano e ler que está escrito bem grande, em letras vermelhas: “FELIZ ANO NOVO”. Sim, oh, sim... Ir ao futebol e sentir que aquele pé de aquele chute e que aquela bola foi morrer lá dentro daquilo que nós chamamos redes mas que os intelectuais denominam de “malhas”. E ver que os nossos defensores estão ali lutando pelo primeiro jogo, lutando não só pela tabela mas pela superstição: “sabe, a gente apanhando logo no primeiro dia do ano vai ser o diabo...”. Oh, sim, oh, sim... e sair do estádio com a certeza de que tá tudo bem, de que mais dia menos dia a gente ainda pode estar melhor... muito melhor... (Este é o trecho de um poema em prosa que deveria ser escrito pelo meu inolvidável amigo sr. José Araújo de “O Jornal”. Mas a chuva não deixou que o José Araújo escrevesse. Então eu escrevi por ele, antes de saber que tinha caído um terremoto ali mesmo na Rua Campos Sales...).

A FUGA

Pois o jogo no Maracanã estava duro, duro mesmo. E o Lucinho, da “Tribuna da Imprensa” levantou-se no meio do tempo e me gritou: “Até, seu Super... eu já vou correndo...”. Não entendi o Lucinho. Que diabo, o jogo tava duro, como é que ele ia embora sem ver o fim... Mas Lucinho gritou: “Sabe, seu Super, vou pra Campos Sales...”. Aí entendi. E que o alto-falante dizia que a Portuguesa estava ganhando o Vasco e o jogo estava no fim. Falei: “Vocês vão ver aquele terremoto lá em Campos Sales? Mas tá no fim... Vocês não pegam mais jogo, Lucio. Até chegar lá...”. Então Lucinho sacudiu sua capa impermeável, deu um sorriso assim por lado e falou: “Não, não quero ver jogo... Mais ainda pego...”. E eu: “Pega, o quê?”. E Lucinho: “Ainda pego, seu Deus quiser, os bofetões que o Flávio vai dar no vestiário, “darling”...”. E saiu!

ADIVINHAÇÕES

E depois tenho aqui no bolso um comunicado da República da Praia do Pinto aos condôminos de outras repúblicas e adjacências: “A República da Praia do Pinto pergunta a seus condôminos O QUE É O QUE É? QUE EMPATA, PERDE UM PONTO E GANHA DOIS?”. A resposta dessa pergunta da República está na cara pra quem quiser ver. (a) A presidência.

OS TORCEDORES

E quando eu soube que torcedores vascaínos exaltados teriam tentado agredir o sr. Flávio Costa me botei imediatamente em ação. Então me contaram que dez torcedores tinham sido presos pela polícia e estavam no Distrito. Corri ao Distrito. Cheguei lá e já encontrei o sr. Medrado Dias e o sr. Artur Pires. O sr. Artur Pires reuniu os torcedores presos e estava dando conselhos. Que eles ficassem calmos, que aquilo não tava certo, que o Vasco, sim, o Vasco iria fazer miséria... Que a derrota ante a Portuguesa era uma contingência do esporte, que o time não estava rendido o máximo... Pois justamente aí adiantou-se um crioulo forte e falou: “Doutor Pires, sabi... nós não somos Vasco, não...”. O sr. forte e falou: “Doutor Pires, como? Então eles não tinham agredido ou tentado agredir Flávio pela derrota? Então eles não tinham protestado contra a derrota? O crioulo forte botou os braços cruzados, deu um sorriso calmo: “Foi, sim, doutor Pires, foi pela derrota do Vasco...”. E antes que o sr. Artur Pires falasse: “...que de nós aqui tinha dado dois gôras de vantagem pro Vasco... no bô lá da Praia do Pinto...”.

O QUE SE DIZ

...QUE, segundo notícias oficiais, Vasco da Gama multará alguns jogadores pela derrota frente à Portuguesa... QUE, entretanto, muitos sócios querem saber quem multará... QUE, Flávio Costa... QUE Gradim, para determinados tricolores da corrente Zézé, teria começado mal... QUE Gradim começou gastando o estoque de “goals” do Fluminense que sempre andou racionando seus tentos...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Araújo: “...O Vasco arriou bandeira! Chora, Zezinho, chora seu Zezinho. Em tempo: você já matou aquela leitozinha? Oh, querido, como é triste começar o ano assim! Este subtítulo saiu, ontem, na primeira edição do “Diário da Noite”: “Gradim estreou com o pé direito (ou melhor com a cabeça de Ambrosio) na direção técnica tricolor”. Do sr. Rob. de “Última Hora”: “Salve o Canto do Rio!...”. Saaaaaaalllllve, saaaaaaallllve!!!

SUPER XX



Um ano inteiro de observações nos salões do Rio e de S. Paulo permitiu ao famoso cronista apontar, nesta reportagem de 8 páginas, as 10 senhoras mais elegantes do Brasil, no ano que passou.

Leia mais neste número:

- O primeiro domingo de verão no Arpoador.
- Toda a verdade sobre o Maracanãzinho.
- Balmain ocupará o lugar de Fath.

Seja dos primeiros a comprar seu

O CRUZEIRO

Cr\$ 5,00 em todo o País!

Para Solich a chuva atrapalhou os dois

“Sim, o Flamengo esteve bem” — Esquerdinha, ainda não — A palavra do treinador após o empate de domingo

Um repórter perguntou a Fleitas Solich se ele não achava que as condições do gramado (domingo) tinham prejudicado o bom rendimento do time do Flamengo. O sr. Fleitas Solich respondeu de frente: “A chuva? Sim, a chuva prejudicou os dois times”. E concluiu: “Choveu tanto para o Flamengo como para a América...”.

E para mostrar que é o mesmo treinador na derrota como na vitória bem como nos empates, o sr. Fleitas Solich teve comentários favoráveis ao time adversário afirmando ser a América um dos quadros mais capazes do presente campeonato.

SIM, O FLAMENGO FOI BEM

Também não disse que o Flamengo fora mal ou que o azar evitara a vitória de seu quadro. Para o sr. Fleitas Solich, o Flamengo fora bem. Todo o time atuara bem, mesmo a defesa que, para a reportagem, estivera com certos pontos falhos, como Jadir. Não para o sr.

Fleitas Solich, pois afirmou: “Jogar futebol contra um time que se arma bem na defesa e que não contra-ataca é sempre difícil...”.

ESQUERDINHA, AINDA NÃO

Por outro lado não pareceu ao treinador rubro-negro que Evaristo tivesse fracassado na extrema esquerda. Afirmou que, para ele, Evaristo se tinha saído muito bem na ponta. E ante a pergunta de um jornalista sobre Esquerdinha, Solich declarou: “Esquerdinha ainda não está radicalmente curado. Não é conveniente lançá-lo sem condições físicas satisfatórias... Acho muito difícil que possa jogar dorçango contra o Vasco”.

AGORA, O VASCO

Como aconteceu após todas as partidas — vencendo, perdendo ou empatando — os jogadores do Flamengo retornaram, domingo à noite, para a concentração da Gávea. Ontem, segunda-feira, tiveram liberdade. Mas já hoje pela manhã estarão na cancha com os preparativos iniciais para o encontro com o Vasco da Gama.

Uma comissão de sindicância para esclarecimento do caso Panther

Melhores da semana

JÓQUEI

Cabrerá ao 1.º lugar absoluto. Luiz Rígoni, a honra de figurar em primeiro lugar, entre os melhores da semana. O fêlo paranaense conquistou, nas duas últimas reuniões do ano, nada menos que quatro vitórias, tornando-se o jogador do jogo no piquê de partida a ponto de sua conquista da estatística pela oitava vez consecutiva. Grande jogador para aquele que há sete anos vem conquistando seu vencedor da estatística em sua categoria.

TREINADOR

Vários treinadores do mundo e de nós deveriam ficar neste cantinho entre os melhores da semana. Entretanto, vamos escolher para o mês de maio o nome de Ernani de Freitas que foi na temporada de 54 o vencedor da estatística entre os treinadores. O simpático "Nô-Nô" conquistou dois pontos através das vitórias de QUICK ONE e PORTO no domingo.

PARELHEIRO — Val figurar pela primeira vez nesta seção o potro EL VALIENTE, por sua espetacular vitória na tarde de domingo, quando venceu a principal prova em tempo dos mais sugestivos. O "Amarelo" filho de Danton marcou 86"4/5 para os 1.400 metros, derrotando com bastante categoria os seus rivais. Merece pois figurar entre os melhores da semana.

O silêncio da imprensa paranaense leva o repórter a desconfiar de que não havia motivo para o estardalhaço que aqui foi feito — Um exame que não convenceu — Por esse exame teriam sido "dopados" nada menos de dez animais, de proprietários e tratadores diferentes, e com o mesmo material... — Uma idônea comissão de sindicância dará a palavra final sobre o assunto

A notícia de que PANTHER fora dopado veio de Curitiba e espalhou-se pelas "manchetes" dos jornais. Comentários os mais desencontrados surgiram, desde então, focalizando o assunto, que se tornou no caso da semana.

O repórter que escreve estas linhas notou, porém, uma coisa interessante: enquanto os jornais do Rio abriam "manchetes" e teciam críticas a Luis Tripodi, etc., os jornais de Curitiba, no centro dos acontecimentos, nada diziam, praticamente, sobre o palpitante acontecimento... O que estaria havendo? Propusemos-nos, assim, a conhecer em detalhes o caso PANTHER.

DEZ ANIMAIS!

Em primeiro lugar vamos dizer algo que, temos impressão, ainda não foi publicado em letra de forma: os exames realizados em Curitiba, na sala dos animais que competiram na semana do G.P. Paraná acusaram a presença de material estranho em nada menos de 10 (dez) animais! É um fato importante e curioso: o material estranho era o mesmo, nos dez parelhos...

Mas tem mais: dez dos animais pertenciam a diversos proprietários e eram treinados por diferentes tratadores. Esses proprietários eram nada menos do que a fina flor da sociedade curitibana e homens de grande projeção no Estado do Paraná, inclusive o ex-governador Moisés Lupion, o senador eleito Alois Gumaard, o presidente do Jockey Club local, etc. Também os tratadores envolvidos no caso, como Mário Gussio e outros, constituem o que de melhor existe no turf paranaense, gente de tradição e honestidade e competência, e que nunca esteve em situações como aquela...

Tudo isso foi logo compreendido pela imprensa do Paraná, que, à vista de circunstâncias tão sugestivas, preferiu esperar pela palavra oficial, antes de emitir sua própria opinião. E muito melhor ainda, também a imprensa de Curitiba, que não havia estranhado aquelas notícias...

Agindo com segurança e cautela, o J.C. Paraná deliberou então, constituindo uma comissão de sindicância, composta dos Drs. Rubens Amador de Lima, Manoel Mehl e Paulo Dietzsch, nomes dos mais respeitados do turf curitibano, para que seja esclarecido aquele conjunto de circunstâncias que não tinham nada de simples, e que se algo estranho se passou, por um grande azar, foi nos exames, mas não nas salvas propriamente...

SINDICÂNCIA

Agindo com segurança e cautela, o J.C. Paraná deliberou então, constituindo uma comissão de sindicância, composta dos Drs. Rubens Amador de Lima, Manoel Mehl e Paulo Dietzsch, nomes dos mais respeitados do turf curitibano, para que seja esclarecido aquele conjunto de circunstâncias que não tinham nada de simples, e que se algo estranho se passou, por um grande azar, foi nos exames, mas não nas salvas propriamente...

Um parelo acidentado

Houve de tudo no 3.º parelo da subclasse, na Gávea. Na partida com o Antonio Portillo, jockey de GIORIN, o "star" anulou a largada, mas os animais continuaram a correr. Rígoni, de quem matricamos para o seu condutor (MARRA-KESCH), aos 200 metros após a partida, Juan Marchant quis fazer o mesmo com JAPOMAR, mas os animais deste acidentaram-se e o brasileiro não teve que acompanhar o parelo à distância, ainda anulado pelo GIORIN que, sem jockey, ameaçava o JAPOMAR...

Os pilotos de SIMAO (Dante) PINTURA (M. Silva) e GUZMÁN (G. Almeida), não viram o sinal do confirmador e disputaram a prova. G. Almeida bateu como vencedor na GUZMÁN para conseguir a formação da dupla com PINTURA. Mas o piloto, ao lado anulado desde que a C.C. verificou que o confirmador acenara e aqueles pilotos não haviam obedecido. Foi batar a bandeira vermelha e anular a prova, ainda anulado pelo GIORIN que, sem jockey, ameaçava o JAPOMAR...

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e bettings das carreiras de domingo, no Hipódromo da Gávea:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 39 vencedores, rateando a cada um 717,00

CONCURSO DE 7 PONTOS — 1 vencedor com o rateio de 29.360,00

BETTING SIMPLES — 933 vencedores rateando a cada um 39,00

BETTING DUPLO — 48 vencedores, rateando a cada um 2.145,00

1.º PARELO — AS 14.30 HORAS — 1.800 METROS — Cr\$ 60.000,00	1.º PARELO — AS 15.45 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 60.000,00
1.º JAPOMAR — 9.56	1.º GARRANCHO — 7.56
2.º BALANCA — 1.54	2.º GOMO — 4.56
3.º GIORIN — 3.56	3.º NORTON — 9.56
4.º SERRA BRANCA — 5.54	4.º PORTO REAL — 11.56
5.º SIMAO — 6.56	5.º FLAMANTE — 12.56
6.º PINTURA — 4.54	6.º CADEADO — 6.56
7.º MARRA-KESCH — 8.56	7.º JOLIZ — 8.56
8.º GUZMÁN — 5.54	8.º CLARINCO — 8.56
9.º JAPOMAR — 9.56	9.º REBELDE — 3.56
10.º JOLIZ — 8.56	10.º EVER NIGHT — 10.56

Programas desta semana na Gávea

Handicap Especial para nacionais a prova central da reunião de domingo — Organizados vinte e quatro parelos para as três reuniões — O parelo anulado de sábado será o primeiro de 5.ª feira

São os seguintes os programas organizados para esta semana no Hipódromo da Gávea:

Corrida de 5.ª feira

1.º PARELO — AS 14.30 HORAS — 1.800 METROS — Cr\$ 60.000,00

1.º JAPOMAR — 9.56

2.º BALANCA — 1.54

3.º GIORIN — 3.56

4.º SERRA BRANCA — 5.54

5.º SIMAO — 6.56

6.º PINTURA — 4.54

7.º MARRA-KESCH — 8.56

8.º GUZMÁN — 5.54

9.º JAPOMAR — 9.56

10.º JOLIZ — 8.56

Corrida de sábado

1.º PARELO — AS 14.30 HORAS — 1.800 METROS — Cr\$ 60.000,00

1.º CANEPA — 6.52

2.º LERAPDO — 4.52

3.º JOTO — 4.52

4.º CAMPO GRANDE — 1.58

5.º CAMPELO — 7.52

6.º ORACI — 5.52

7.º ELATI — 5.52

Corrida de domingo

1.º PARELO — AS 14.30 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 50.000,00

1.º QUELMA — 3.54

2.º CAPITANA — 6.52

3.º POLTA — 5.50

4.º DOLMA — 8.52

5.º DOBECA — 7.54

6.º GURIA — 4.54

7.º HANILZA — 2.54

Corrida de domingo

1.º PARELO — AS 14.30 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 50.000,00

1.º JONLE — 9.55

2.º RIKOE — 11.55

3.º HARALEM — 1.55

4.º ROKI — 7.55

5.º QUIXADO — 15.55

6.º PALM SPRING — 13.55

7.º QUADRO — 14.55

8.º ASTUCIOSO — 6.55

9.º SALAZAR — 8.55

10.º KANDY RO — 4.55

11.º GODMORNING — 10.55

12.º MANDITO — 3.55

13.º OUTUBRO — 12.55

Corrida de domingo

1.º PARELO — AS 14.30 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 50.000,00

1.º JONLE — 9.55

2.º RIKOE — 11.55

3.º HARALEM — 1.55

4.º ROKI — 7.55

5.º QUIXADO — 15.55

6.º PALM SPRING — 13.55

7.º QUADRO — 14.55

8.º ASTUCIOSO — 6.55

9.º SALAZAR — 8.55

10.º KANDY RO — 4.55

11.º GODMORNING — 10.55

12.º MANDITO — 3.55

13.º OUTUBRO — 12.55

Corrida de domingo

1.º PARELO — AS 14.30 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 50.000,00

1.º JONLE — 9.55

2.º RIKOE — 11.55

3.º HARALEM — 1.55

4.º ROKI — 7.55

5.º QUIXADO — 15.55

6.º PALM SPRING — 13.55

7.º QUADRO — 14.55

8.º ASTUCIOSO — 6.55

9.º SALAZAR — 8.55

10.º KANDY RO — 4.55

11.º GODMORNING — 10.55

12.º MANDITO — 3.55

13.º OUTUBRO — 12.55

El Valiente conquistou espetacular vitória na melhor prova de domingo

Quatro "dobradinhas" em oito parelos — Luis Rígoni voltou a marcar a sua habitual "tabelinha" — GO DRAKE pagou a maior "poule"

Teve lugar na tarde de domingo último, no Hipódromo da Gávea, a segunda reunião da temporada de verão programada pelo Jockey Club Brasileiro para o ano de 1955.

O programa composto de oito parelos, teve como prova central, o quinto parelo, destinado aos potros nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. O triunfo coube a EL VALIENTE, que pegando uma pista a sua feição, conseguiu levar a melhor sobre os seus rivais. O filho de Danton havia trabalhado de maneira muito boa e confirmou plenamente, marcando para os 1.400 metros da prova 86"4/5, em pista de areia pesada.

Um fato interessante ocorreu na reunião realizada domingo último na Gávea, nada menos de quatro "dobradinhas" foram registradas, numa programação de oito parelos.

Coube mais uma vez ao jockey Luis Rígoni as honras, na segunda reunião da temporada de 1955, conquistando três vitórias, voltando a estabelecer a sua já conhecida "tabelinha" de três triunfos por corrida. O fêlo levou no vencedor os seguintes parelheiros: JONFLOR, AVE ALTA e GENUCIA.

Depois de dois fracassos consecutivos, terminando em quinto lugar, o cavalo GO DRAKE, pegando uma pista encharcada, muito de seu agrado, venceu de maneira categórica rateando a maior "poule" da Domingueira. O pensionista de Expedito Coutinho pagou Cr\$ 166,00 por Cr\$ 10,00.

MOVIMENTO TÉCNICO

Em nada menos de quatro pistas foram realizadas as carreiras de domingo último, no Hipódromo da Gávea. Os três primeiros parelos foram desdobrados em pista de areia leve e em seguida, em virtude do forte aguaceiro que caiu na cidade, as pistas foram gradativamente mudando para úmidas, pesada e encharcada. Damos a seguir o resultado das oito provas:

1.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00	1.º JONFLOR — L. Rígoni — 56 41.065	15.00	22 7.383	82.00
2.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00	2.º JONLE — D. Moreira — 55 35.000	23 2.045	27.00	
3.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00	3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995	46.00	14 7.300	57.00
4.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00	4.º Hikoe — D. P. Silva — 55 10.387	38.00	33 7.732	52.00
5.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00	5.º Kandy Boy — M. Silva — 53 10.277	61.00	34 4.289	86.00
6.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00	6.º Gêmeo — A. Portillo — 55 3.630	170.00	44 2.980	176.00

Não correu: Achroyal.
Diferenças: 2.º corpo e 2.º corpo e meio — Tempo: 88"2/5 — Vencedor: (3) 21.00 — Dupla: (2) 52.00 — Places: (2) 12.00 — Movimento do parelo: Cr\$ 1.363.200,00.

JONFLOR — M. G. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Florentino — Proprietário: Carlos C. Amaral — Treinador: Alexandre Correa — Criador: Haras Santa Lucia.

2.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

3.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

4.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

5.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

6.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

7.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

8.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

9.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

10.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

11.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

12.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

13.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

14.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

15.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

16.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

17.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

18.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

19.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

20.º PARELO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Yasmín — D. Ferreira — 51 31.182

2.º Periquete — M. Silva — 49 23.063

3.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

4.º Palometa — U. Cunha — 52 13.995

5.º Guarania — G. Almeida — 49 2.321

Os trabalhos realizados na manhã de ontem, na Gávea

MIDAIR a melhor marca com os seus 84" para os 1.300 metros — LE ROUGE passou os 1.200 metros em 77"2/5 — EL BANDERIM "cravou" 103" na milha — Em pista de areia pesada os exercícios

Na manhã de ontem, em pista de areia pesada, foram realizados vários trabalhos pelos correntes às provas desta semana, no Hipódromo da Gávea. A melhor marca cronométrica foi para os 1.200 metros e este "cravando" 103" para assinalada por MIDAIR, que marcou 84" para os 1.300 metros.

OS TRABALHOS

MIDAIR — 1.300 metros — 84"	MIDAIR — 1.300 metros — 84"
LE ROUGE — 1.200 metros — 77"2/5	LE ROUGE — 1.200 metros — 77"2/5
EL BANDERIM — 1.000 metros — 103"	EL BANDERIM — 1.000 metros — 103"
QUINAU — 1.300 metros — 85"2/5	QUINAU — 1.300 metros — 85"2/5
NORTON — 1.300 metros — 84"3/5	NORTON — 1.300 metros — 84"3/5
COMANDULO — 1.400 metros — 94"3/5	COMANDULO — 1.400 metros — 94"3/5
QUIMONO — 1.300 metros — 85"4/5	QUIMONO — 1.300 metros — 85"4/5
LE ROUGE — 1.200 metros — 77"2/5	LE ROUGE — 1.200 metros — 77"2/5
PISTARIN — 1.500 metros — 98"3/5	PISTARIN — 1.500 metros — 98"3/5
EL BANDERIM — 1.000 metros — 103"	EL BANDERIM — 1.000 metros — 103"
SUPRESA — 1.400 metros — 98"3/5	SUPRESA — 1.400 metros — 98"3/5
KILIAH — 1.200 metros — 79"1/5	KILIAH — 1.200 metros — 79"1/5
RETOUR — 1.200 metros — 79"1/5	RETOUR — 1.200 metros — 79"1/5

Old Fashioned venceu o G. P. "Presidente J. C."

S. PAULO, 2 (Aspreta) — As corridas realizadas na tarde de hoje em "Clube Jardim", apresentaram os seguintes resultados:

PRIMEIRO PARELO — 1.600 metros — Vencedor: primeiro Danny (3) e Serravallo (2) em segundo lugar: Rato

